

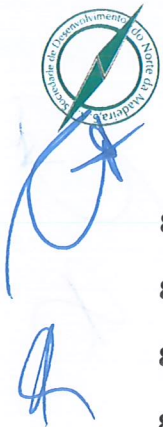


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

**Sociedade de
Desenvolvimento
do Norte da Madeira S.A.**



ÍNDICE	
FICHA TÉCNICA	5
RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS	6
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	9
3. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS	10
4. POLÍTICAS	19
4.1. PROCURA / OFERTA	19
4.1.1. CONCESSÕES	30
4.1.2. IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS GERADORAS DE NOVAS RECEITAS PRÓPRIAS	30
4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS	31
4.3. RECURSOS HUMANOS	32
4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS	36
4.5. ENDIVIDAMENTO	37
4.6. INVESTIMENTO	37
5. ORÇAMENTO	37
5.1. PRESSUPOSTOS	37
5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	38
5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	38
5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO	38
5.2.3. AMORTIZAÇÕES	39
5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	39
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	40
6.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2025	40
6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS	45
6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS	45
6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO	46
7. FINANCIAMENTO	47
7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO	47
7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO	47



7.3.	BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO	47
8.	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES	47
8.1	CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS	47
8.2	EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE.....	48
8.3	EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO	49
8.4	REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”)	49
8.5	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)	49
8.6	RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	49
8.7	MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS.....	50
8.8	RÁCIOS	50
9.	INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS.....	50
9.1	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	52
9.1.1	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS)	52
9.2	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL.....	53
9.3	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL.....	54
10.	RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA OTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA.....	55
10.1	RECEITA	56
10.2	DESPESA	59
10.3	PLANO DE FINANCIAMENTO	64
10.4	AUTO-FINANCIAMENTO	64
10.5	FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA	64
10.6	RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025	65
10.7	DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL	66
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
12	ANEXOS	69
12.1	ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTOS.....	70
12.2	ANEXO II – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL	71
12.2.1	JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2025	101
12.2.1.1	ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA	101



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

12.2.1.2	ANEXO I – ORÇAMENTO DA DESPESA	103
12.2.1.3	ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL	107
12.2.1.4	ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2025	108



FICHA TÉCNICA

Elaborado por:

- SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Intervenientes:

- Conselho de Administração
- Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contencioso
- Unidade de Gestão de Concessões Comunicação e Projetos
- Unidade de Gestão de Equipamentos e infraestruturas
- Unidade de Gestão Financeira
- Unidade de Gestão de Recursos Humanos
- Parque Temático da Madeira

Coordenação dos Trabalhos:

- Conselho de Administração

Fornecimento dos dados financeiros:

- Unidade de Gestão Financeira
- Opção Divina – Contabilista Certificado

Revisão, paginação e desenho das capas:

- Unidade de Gestão de Concessões Comunicação e Projetos

Aprovado por Deliberação n.º 74/2025, do Conselho de Administração de 11 de agosto

Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site www.sociedadesdesenvolvimento.com



RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
AFI	Analistas Financeiros Internacionales, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPNR	Empresas Públicas Regionais não classificadas
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MPE	Madeira Parques Empresariais, S.A.
NCP	Norma de Contabilística Pública
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCVE	Plano de Comercialização e Venda Extraordinário
PIB	Produto Interno Bruto
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
Ponta do Oeste	Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
PTM	Parque Temático da Madeira
RAM	Região Autónoma da Madeira
REACT-EU	Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe
RGC	Relatório de Gestão e Contas
SDNM	Sociedade de desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas
SST	Segurança e Saúde no Trabalho



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, no qual se enuncia os projetos, as iniciativas e as atividades a desenvolver.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento integrado sócio cultural das populações, envolvendo os concelhos de Santana, Porto Moniz e São Vicente.

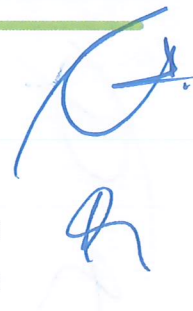
O Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores e do Contabilista Certificado na sua elaboração. A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

No ano de 2025, a SDNM continuará a pautar a sua ação pela prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho nos desafios deste mandato.

O alcance dos objetivos estratégicos em sintonia com a visão da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. serão concretizados com a confiança, trabalho e dedicação de todos com partilha de valores e responsabilidades.



1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade¹.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09 de janeiro², está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

Em 2014 a SDNM foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, e, nomeadamente, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDNM, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade, tendo como objetivo promover as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade, bem como à abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à manutenção das infraestruturas e equipamentos, contando com o apoio do Fundo de Coesão Nacional e de fundo comunitário, com especial destaque para a implementação de medidas de eficiência energética.

¹ Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.

² Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDNM.



No que se refere aos investimentos, o plano inclui, essencialmente, as intervenções no Parque Temático da Madeira e na reabilitação das infraestruturas da SDNM.

No que toca aos resultados líquidos previsionais, temos em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- A conversão dos empréstimos da RAM em prestações acessórias.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional^{3, 4}.

A SDNM é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e a continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os conceitos de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

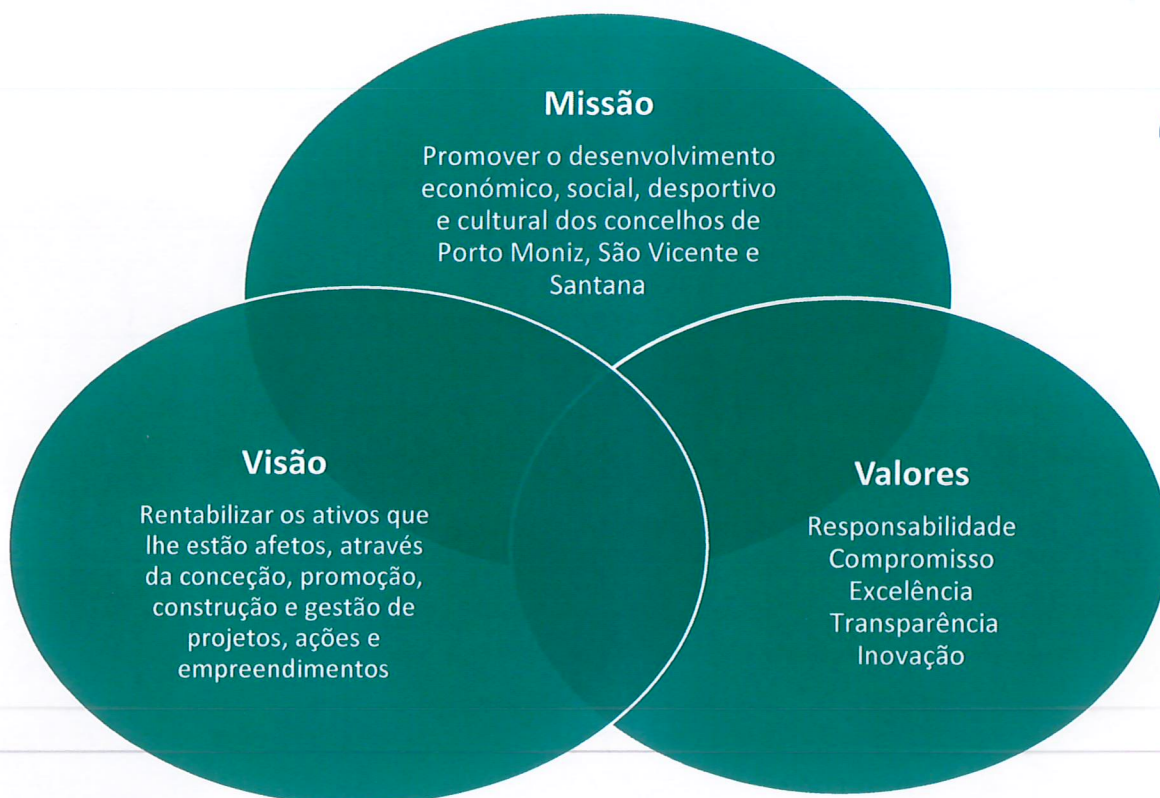
Em 2025, a SDNM prosseguirá uma estratégia, atenta a sua missão e valores, de acordo com o programa do XVI Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelo seu único acionista, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão, visão e valores da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., atentas as suas competências e atribuições, são sucintamente:

³ A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

⁴ Designadamente o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.



Fonte: SDNM

3. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS

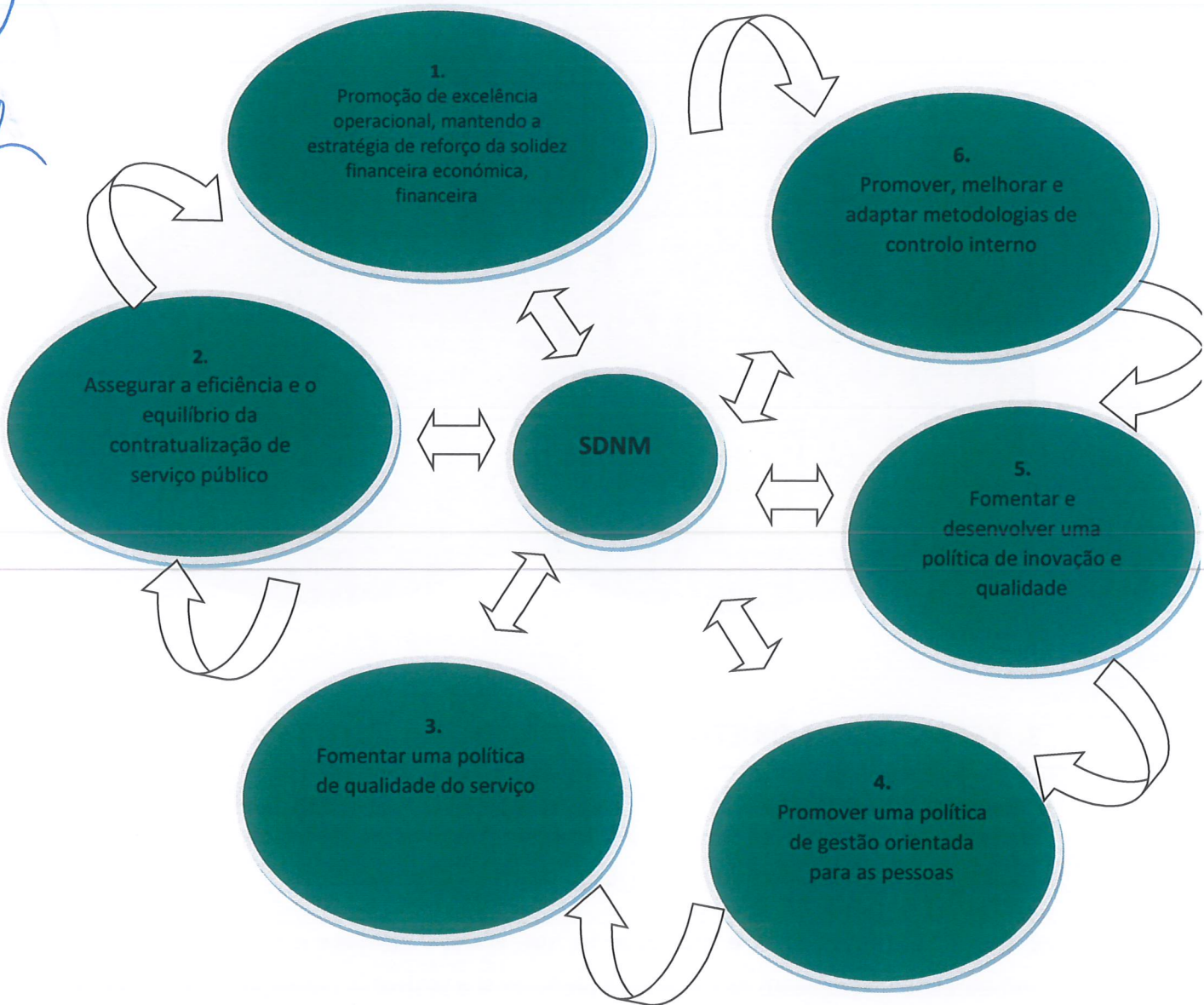
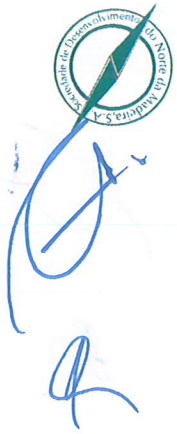
A SDNM, atenta a sua missão, em articulação com as políticas definidas pelo Governo Regional, procura a racionalização empresarial, a otimização dos níveis de eficiência, a qualidade do serviço prestado, e respeito por padrões de qualidade e segurança.

É socialmente responsável e prossegue na sua atuação objetivos económicos, sociais e ambientais, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro, aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

As Orientações Estratégicas⁵ estão sintetizadas em seis grandes temas:

⁵ Fonte: Adaptação das orientações estratégicas constantes da Resolução n.º 75/2022.



Para as Orientações Estratégicas são definidos objetivos, indicadores, metas e responsáveis, de forma a permitir a sua monitorização e acompanhamento, a qual é efetuada através de reuniões periódicas do Conselho da Administração com os coordenadores e responsáveis pelos empreendimentos.

Nestes termos, e para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 37.º do RJSERAM, através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, de 24 de setembro, foram transmitidas as orientações e objetivos para o triénio para que, com base neles, sejam apresentadas as propostas de planos de atividades anuais e plurianuais e orçamentos para cada ano de atividade, reportado a cada triénio.



Nesta conformidade, apresentamos a matriz contendo, para cada uma das respetivas orientações estratégicas, as principais ações a empreender:

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1:

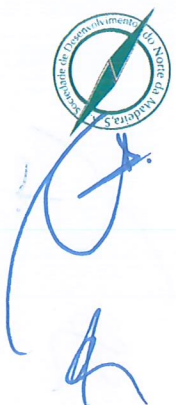
Objetivo 1 - Melhorar a performance económica Sociedade.

- Reabilitação de alguns empreendimentos, com destaque para o Parque Temático da Madeira, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, consequente autonomia financeira;
- Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;
- Reabilitação de empreendimentos e infraestruturas, conforme discriminado no Plano de Investimentos e Fontes de Financiamento;
- Aumentar a oferta de Campos de Golfe, respondendo ao aumento da procura neste segmento turístico;
- Continuidade ao processo de regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas;
- As infraestruturas e equipamentos criados⁶ e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas;
- Valorizar os saberes e tradições como meio de incentivar projetos inovadores de revitalização das atividades.
- Introdução de novas atrações para revitalização do Parque temático da Madeira, contribuindo para a preservação da cultura, tradições e valores madeirenses.

Objetivo 2 – Definição de um quadro de ação estratégico que possibilite e aumente o contributo da Sociedade em ordem a alcançar a meta do equilíbrio e sustentabilidade do setor e de suporte aos seus planos operacionais

- Elaboração do Relatório de sustentabilidade;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo na área energética, a candidatar no MCA – FEDER Madeira 20-30;

⁶ Não se integrou o Parque de Campismo, encerrado desde a pandemia e que será objeto de reconversão num parque público sustentável.

- 
- Mudança e substituição de sistemas elétricos e aquecimento de águas por outros mais eficiente;
 - Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo no aproveitamento de águas residuais na rega de jardins;
 - Colaboração anual na elaboração do PIDDAR e no relatório do PIDDAR.

Objetivo 3 - Melhorar o nível da gestão organizacional encontrando pontos de ancoragem organizacional capazes de garantir a sua eficácia em termos operacionais, passando do “business as usual” para o “business as unusual”

- Elaborar o Regulamento Interno e implementação de manual de normas e procedimentos interno;
- Monitorização do plano e relatório de riscos da Sociedade e do plano para a igualdade;
- Continuação do modelo de gestão partilhada de trabalhadores e serviços das 4 Sociedades de Desenvolvimento – Ponta do Oeste, SMD, SDPS e SMD;
- Gestão partilhada com os Municípios do norte da Madeira em infraestruturas de uso comum.

Objetivo 4 - Assegurar ambientes de trabalho participativos e positivos capazes de melhorar os resultados do desempenho organizacional, e estimular e valorizar a inovação, a apropriação dos saberes organizacionais.

- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;
- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;
- Convívios de Natal com todos os colaboradores;
- Comemoração do aniversário dos empreendimentos com todos os colaboradores
- Reuniões de objetivos por equipa e por empreendimentos

Objetivo 5: Medir e avaliar os resultados da gestão (resultados obtidos versus resultados desejados), para eventuais correções de rota.

- Construção de templates para a mensuração do desempenho VS planeado / cumprimento dos objetivos;
- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;



- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;
- Implementação da contabilidade de gestão, em cumprimento da NCP 27;
- Envio mensal dos indicadores com gastos e rendimentos dos empreendimentos comparando-os com o planeado e justificação para os desvios.

Objetivo 6 - Recorrer, sempre que possível ao benchmarking, no sentido de encontrar benchmarks para os seus indicadores e processos de gestão, com o objetivo de serem obtidas comparações entre os seus indicadores e os de outras organizações, de modo a obter um referencial e um nível de performance, reconhecidos como padrão de excelência.

- Elaboração de benchmarking para o Parque Temático da Madeira;
- Elaboração de benchmarking e ou avaliação imobiliária para os espaços das concessões e arrendamentos, à medida que vão caducando e para o lançamento de novos procedimentos.

Objetivo 7 - Garantir que se atinja a eficácia, eficiência, objetivos, metas e resultados pretendidos, assegurando desta forma a criação de valor para todos os stakeholders das organizações, bem como a sustentabilidade destas.

- Elaboração e implementação do plano de marketing;
- Participação em feiras internacionais, a título individual e ou conjuntamente com a Associação de Promoção da RAM;
- Celebração de protocolos de utilização das infraestruturas com Associações e Entidades Públicas;
- Adaptação das infraestruturas à certificação e formação em sistemas de gestão da qualidade, permitindo à organização potenciar o desempenho geral e manter o foco na oferta de produtos e serviços de qualidade ao cliente;
- Celebração de protocolos de utilização das infraestruturas da SDNM, nomeadamente Centro Cívico e Parque Temático da Madeira.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2:

Objetivo 1 – A SDPS na prestação de serviço público e de modo a ser ressarcida apresentará à Região propostas de contratualização da prestação de serviço, com metas quantitativas a



gastos auditáveis e que reflitam um esforço de comparação permanente com as melhores práticas do mercado, aferidas através da contratação pública para a realização de gastos.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3:

Objetivo 1 - Promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado em especial no Parque Temático da Madeira.

Objetivo 2 - Adotar metodologias de medição dos resultados através do grau de satisfação dos clientes/utentes.

- Inquérito de satisfação anual aos clientes do Parque Temático da Madeira;
- Análise e implementação das melhorias apontadas no inquérito;
- Implementação do livro dos elogios;
- Implementação do cliente mistério.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4:

Objetivo 1 - Conceber e implementar políticas de gestão de pessoas orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo à formação, a fim de captar o conhecimento dos colaboradores e envolvê-los no processo de tomada de decisão, aumentando a sua produtividade, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a dimensão e a situação económica e financeira da empresa.

- Ações de formação previstas elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026, com destaque para no conjunto das 4 Sociedades: com destaque para;
 - Contratação pública – entre 15 a 20 participantes;
 - SIADAP – entre 40 a 50 participantes;
 - Informática – 40 a 50 participantes
 - Liderança e chefia – 15 participantes
 - Ações pontuais de formação gratuita (DRAPMA; SREI; ...) – até 10 participantes.
- Permitir a valorização dos trabalhadores através da autoformação – atribuição do estatuto de trabalhador-estudante; Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas



às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;

- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os *stakeholders*;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta que permita a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;
- Otimização dos recursos humanos, designadamente a substituição das saídas, e consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Contratualização e implementação da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;
- Conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes.

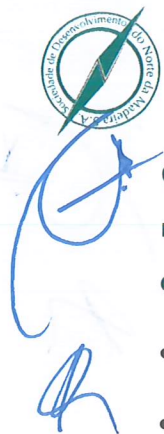
Objetivo 2 - Conceber e implementar planos de igualdade entre homens e mulheres.

- Monitorização do plano de igualdade das Sociedades de Desenvolvimento, integrado no plano de riscos.

Objetivo 3 - Criar mecanismos que permitam a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

- Atribuição de horário de trabalho diferenciado (jornada contínua, ...) sempre que legalmente possível;
- Deferimento das situações para acompanhamento de descendentes e ascendentes, licença parental, ...

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 5:



Objetivo - Promover e estimular as novas ideias, novos produtos, novas abordagens do mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental

- Lançamento de campanhas de angariação de novos nichos de mercado;
- Apoiar parcerias com missão de causas sociais e ambientais;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas:
 - Energéticas;
 - Aproveitamento das águas de rega e da ribeira que atravessa o PTM.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 6:

Objetivo - Adotar sistemas de informação e de controlo interno adequados à dimensão e complexidade da empresa que cubram todos os riscos relevantes assumidos, que assegurem a melhoria de tomada de decisões no sentido de atingir metas e objetivos da organização, apoiados em sistemas de informação e ferramentas de gestão (conhecer para melhor agir) e fortalecimento dos mecanismos de “accountability”, suscetíveis de permanente auditabilidade por parte das entidades competentes para o efeito, nomeadamente da Inspeção Regional de Finanças e o Tribunal de Contas.

- Digitalização / ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços
- Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala, com o lançamento de procedimentos para a aquisição de bens e serviços comuns:
 - Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Revisores Oficiais de Contas para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Gestão Documental e Arquivo para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Impressão, Cópias, Digitalização e Fax para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);



- Contrato de Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
- Contrato de Aquisição de Materiais e Produtos de Limpeza para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor).
- Melhorar a eficiência da comunicação intra e extraempresa pelo que para a melhoria da governance e da interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
 - Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;
 - Contrato de Prestação de Serviços de Disponibilização de Plataforma eletrónica de gestão documental IDOK (em vigor);
- Envio das faturas por e mail, reduzindo significativamente os custos com despesas de correio, rapidez na entrega e redução de papel;
- Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S3CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
- Parametrização do SIAG, através da Unidade de Implementação das Finanças Públicas da RAM, conjuntamente com os demais serviços do GR que utilizam o SIAG designadamente para:
 - Atualizações anuais obrigatórias por lei;
 - Cálculo automático de juros de mora;
 - Datas de vencimento das faturas;
- Melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente:
 - Resultantes do SNC-AP e S3CP;
 - Reportes da contabilidade orçamental/patrimonial.



4. POLÍTICAS

4.1. PROCURA / OFERTA

A SDNM tem empreendimentos sob administração e gestão direta, concessionados e de interesse público.

A captação de clientes é um dos pilares fundamentais para o bom funcionamento dos diversos empreendimentos sob gestão direta desta sociedade. Importa, assim, credibilizar o trabalho desenvolvido pela organização, assegurando o cumprimento de objetivos estratégicos e operacionais, mensuráveis e assentes em quatro premissas: cliente, receita, qualidade e notoriedade.

Para a prossecução dos objetivos, a Sociedade estabelecerá linhas orientadoras para a implementação de ações promocionais, ferramentas e suportes comunicacionais de apoio ao contacto com os parceiros e com o público, que permitirão, não só aumentar a cooperação e o número de utentes/clientes, mas também a visibilidade, a notoriedade e a importância dos serviços prestados.

Por outro lado, pretende-se aumentar o trabalho em rede através do envolvimento dos 11 municípios de forma a gerir eficazmente as áreas de utilização pública, valorizando e mantendo as infraestruturas criadas nestes concelhos da RAM.

Pretendemos também, acelerar todos os mecanismos necessários para o lançamento de novos procedimentos de concessão e exploração de espaços com vocação comercial e/ou com contratos em fase de caducidade, e ainda, reorganizar áreas subaproveitadas com potencialidade para rentabilização futura.

É objetivo desta sociedade a celebração de protocolos e acordos de cooperação com entidades regionais, nacionais e internacionais, visando novas sinergias e parceiros, com o objetivo de promover os empreendimentos, respetivos espaços e valências.

A valorização dos recursos humanos, também é um foco. Formando-os para uma cultura da qualidade na perspetiva do cliente interno e externo, orientando-os para a obtenção de melhores resultados.

Acresce ainda a necessidade de avaliar de forma criteriosa e objetiva aspetos positivos e negativos dos empreendimentos, respetivas valências, do programa de atividades e dos serviços prestados, por forma a colmatar e ultrapassar dificuldades.



No que concerne as diversas concessões e arrendamentos, as mesmas são objeto de contratos entre as partes.

- Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo os municípios na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
- Parceria com as Municípios / Juntas de Freguesia no âmbito da manutenção corrente de zonas públicas;
- Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas;
- Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a atratividade / Localização;
- Lançamento de procedimentos para a concessão de espaços com vocação comercial e ou com contratos em fase de caducidade;
- Análise das áreas com possibilidade de expansão junto aos espaços concessionados para esplanadas.

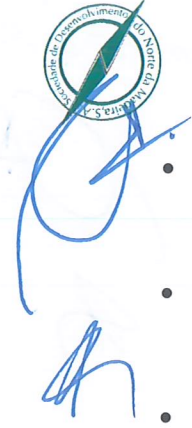
No Parque Temático da Madeira, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra, e ainda com grande margem de crescimento devido ao elevado investimento em reabilitação e à política comercial no sentido de atrair novos públicos, são as indicadas:

O plano de atividades traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes aos serviços prestados nos empreendimentos, potenciando ao máximo a receita, numa perspetiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

Adicionalmente, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da SDNM, nomeadamente:

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela SDNM na concretização da estratégia de negócio, indo de encontro aos fins de interesse público, subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial no que respeita à:

- 
- Contribuição da empresa para o desenvolvimento sócio económico da RAM, em especial da zona norte da Madeira;
 - Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento e melhoria da qualidade de vida das populações locais;
 - Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros das comunidades locais e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira), fomentando a diversificação e a experienciação dos visitantes no Parque Temático da Madeira, de um modo muito particular;
 - Capacidade e função etnográfica e comercial do Parque Temático, após a sua reabilitação, no que respeita ao turismo, deverá ser consolidada, numa perspetiva de assegurar um fluxo anual de visitantes não inferior a meio milhão /ano, objetivo a atingir dentro de 5 anos;
 - Otimização da exploração dos recursos culturais e turísticos existentes no parque através da sua requalificação, diversificação e promoção;
 - Valorização da Identidade Madeirense, tornando o Parque Temático da Madeira “Museu ao Ar Livre”, num espaço turístico, cultural, atrativo e reconhecido;
 - Revitalização dos Pavilhões, através da introdução de novas atrações e conteúdos que proporcionem experiências sensoriais completas, ou seja, que estimulem, surpreendam e entrettenham os visitantes;
 - Introdução de inovações, através da autenticidade e personalização da oferta apresentada, ao longo do Parque, para atrair um nicho de mercado mais exigente;
 - Criação de novas parcerias que potenciem sinergias com entidades culturais, turísticas, associações, empresas privadas, entre outros, para melhorar a difusão de conteúdos e dinamização da oferta cultural da RAM;
 - Melhoria da sustentabilidade e desenvolvimento turístico, cultural e económico do Parque Temático da Madeira;
 - Continuidade do processo de regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas e equipamentos.

As infraestruturas criadas e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

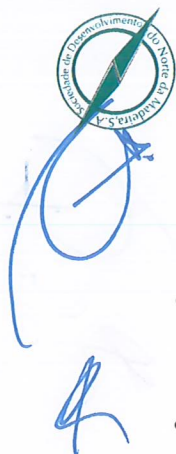
CONCELHO DE SANTANA PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



O Parque Temático da Madeira é um espaço onde visitantes poderão embarcar numa viagem de descoberta pela Madeira e Porto Santo, conhecer a sua História, Cultura e Tradições, vibrar com a beleza invulgar das suas paisagens, explorar um imenso Parque Jardim e sentir a força de uma natureza viva e única.

Implementado numa área útil superior a 7 hectares, o Parque Temático continua a oferecer um conjunto de atrativos de grande variedade temática e lúdica, continuando o seu trabalho de preservação da história, tradições e costumes madeirenses. Espaço de visita obrigatória, o espaço foi recentemente alvo de um projeto de reconversão, investimento apoiado em 85% por fundos europeus, que procurou valorizar todo o espaço.

- Valorização e integração nos grandes cartazes turísticos do destino Madeira, aos quais o Parque Temático deve associar-se através da organização de eventos, que valorizem as nossas tradições e em parceria com a APMadeira;
- Aposta no aumento do número de visitantes e, conseqüentemente, da receita através da divulgação de pacotes “*tudo incluído*”, atraindo grupos organizados regionais, nacionais e



internacionais, indo de encontro às metas previstas no apoio comunitário concedido através ao projeto de reabilitação do PTM;

- Realização de parcerias com museus, instituições culturais, grupos etnográficos, de forma a dinamizar o Parque com as novas atrações;
- Promoção e colaboração com agências de viagens, guias de turismo, hoteleiros, operadores turísticos, com o intuito de devolver ao parque uma maior atração por parte de novos utentes;
- Reforçar a publicidade das iniciativas promovidas no PTM, com relatório de monitorização dos públicos alcançados;
- Promover a gestão profissional das redes sociais, em especial do PTM;
- Utilizar espaços requalificados para a organização de debates, congressos e apresentações de forma a ser um potencial para a dinâmica do Parque.

Em resumo:

Prevemos um acréscimo de 15% de visitantes ao Parque Temático da Madeira:

- São disponibilizadas entradas gratuitas aos utentes do Parque Temático da Madeira. No entanto, desde que sejam utilizadas, no todo ou em parte as atrações, o acesso às mesmas é pago;
- Para a atração de novos públicos, e de modo a incrementar o volume de negócios do PTM, prevê-se:
 - Abertura do pavilhão das Levadas no início de 2024;
 - Aquisição de mais animais para a Quintinha do Parque;
 - Reformulação do pavilhão júnior, com novas atrações.

No Parque Temático da Madeira, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra, e ainda com grande margem de crescimento devido ao elevado investimento em reabilitação e à política comercial no sentido de atrair novos públicos, são as indicadas:

QUADRO 1 – PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA

Ano	N.º utentes	Crescimento
2021	41.539	
2022	58.247	40%



Ano	N.º utentes	Crescimento
2023	60 856	4%
2024	79 589	31%
2025	91 527	15%
2026	100 679	10%
2027	110 747	10%

Fonte: SDNM

Em resumo:

- Acréscimo no número de utilizadores no Parque Temático da Madeira, para os anos de 2025-2027, resulta do seguinte:
 - 15% em 2025;
 - 10% em 2026;
 - 10% em 2027.
- São disponibilizadas entradas gratuitas aos residentes da RAM no Parque Temático da Madeira. No entanto, desde que sejam utilizadas, no todo ou em parte as atrações, o acesso às mesmas é pago;
- Para a atração de novos públicos, e de modo a incrementar o volume de negócios do PTM, prevê-se:
 - Abertura de pavilhões com novidades nos anos de 2025 e 2026;
 - Aquisição de mais animais para a Quintinha do Parque;
 - Reformulação do pavilhão júnior, com novas atrações e Museu do Brinquedo;
 - Implementação de novas parcerias para utilização de espaços do Parque para exposições temporárias.

COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE



A Zona Balnear da Foz da Ribeira de São Jorge caracteriza-se pela existência de um empreendimento de acesso público condicionado, que beneficia os munícipes e visitantes da freguesia de São Jorge, concelho de Santana. O complexo abarca três piscinas – duas delas principais e uma área reservada para crianças, todas com capacidade para enchimento através de água salgada, bombada do mar – diferentes patamares de solário, edifício de restauração, bilheteira, posto de primeiros socorros, instalações sanitárias, balneários, guarda-roupa e escritório.

Recentemente alvo de intervenções, encontra-se em bom estado de conservação e com todas as condições para garantir o acesso e a segurança de pessoas e bens.

- Dinamização do espaço concessionado com a responsabilidade de gestão do complexo de piscinas e de restauração.

COMPLEXO BALNEAR DO FAIAL



O Complexo Balnear da Foz da Ribeira do Faial é constituído por uma piscina natural, envolta por uma paisagem única e de ambiente tranquilo, distinguida com Bandeira Azul e com condições privilegiadas para fruição da população residente e visitante.

O espaço contém um campo de jogos com piso em areia preparado para receber campeonatos internacionais de futebol, andebol e voleibol de praia, uma piscina infantil de água salgada, um



parque infantil, uma ampla área de restauração, balneários, primeiros-socorros, um vasto solário e facilidade de estacionamento.

- Manutenção da bandeira azul no complexo balnear da Foz da Ribeira do Faial.
- Prestação de serviços de apoio aos utentes na época balnear.

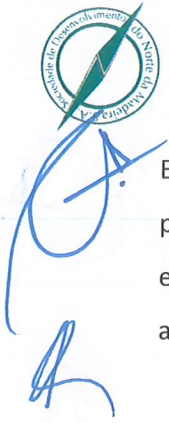
ZONA DE LAZER DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL



Instituído junto ao Complexo Balnear do Faial, trata-se de um parque de atividades lúdico-desportivas, com espaço próprio para a prática de jogos tradicionais e de outras atividades de lazer, bem como ciclovia. O local alberga igualmente o Patinódromo do Faial, infraestrutura homologada pela Federação Portuguesa de Patinagem e que é uma referência na região para realização de competições e usufruto dos praticantes da modalidade.

CENTRO CÍVICO DE SANTANA





Empreendimento que engloba vários serviços públicos e de atendimento, direcionados para a população de Santana. É possível encontrar serviços de cartório, conservatória, delegação escolar, serviço de finanças, sede da junta de freguesia, serviços da Segurança Social, loja do agricultor, bem como um amplo estacionamento, praça e zonas ajardinadas.

CONCELHO DO PORTO MONIZ

FRENTE MAR DO PORTO MONIZ



A frente mar do Porto Moniz é composta por longas calçadas com o trajeto entre o Aquário da Madeira e as Piscinas Naturais do Porto Moniz, passando pelo ex-Centro Ciência Viva. A recente requalificação operada incluiu a criação de um passeio pedonal, zonas ajardinadas, parque infantil, bem como zonas de bar e restauração, com vista apelativa para o espaço envolvente.

PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL





Situadas no Seixal e conhecidas pela sua origem vulcânica, as piscinas naturais e áreas circundantes foram recentemente recuperadas, mas as suas características peculiares foram salvaguardadas com a manutenção das suas águas límpidas e cristalinas e uma paisagem de cortar a respiração.

Fruto da parceria estabelecida com a Junta de freguesia do Seixal, prevê-se o controlo de



entradas a peões e veículos, e a assistência a banhistas através da prestação de serviços de nadadores-salvadores, mitigando os riscos de Safety aos utentes do espaço.

CENTRO MULTIUSOS DO PORTO MONIZ (ANTERIORMENTE CENTRO DE CIÊNCIA VIVA)



Espaço muito procurado por visitantes e turistas, disponibiliza um conjunto de equipamentos de carácter sociocultural para uso coletivo. O empreendimento oferece uma experiência de

lazer aliada ao conhecimento mais científico através do seu centro de exposições e auditório com capacidade para 150 pessoas. Também é possível encontrar um espaço comercial de apoio.

CONCELHO DE SÃO VICENTE

COMPLEXO BALNEAR DE PONTA DELGADA



O Complexo Balnear de Ponta Delgada, situado junto à igreja matriz da freguesia, no concelho de São Vicente, é constituído por duas piscinas, uma para adultos e uma para crianças, ambas alimentadas por água salgada. Dispõe também de uma vasta área de solário, bar/esplanada, balneários, serviços de primeiros socorros, instalações sanitárias e balneários e parque de estacionamento.

CENTRO DE VULCANISMO



O Centro do Vulcanismo está localizado junto às Grutas de São Vicente, na falésia do lado oposto à Ribeira de São Vicente. Alia a cultura e o conhecimento ao lazer e à animação, num pavilhão

que permite que os visitantes possam assistir, de uma forma pedagógica e lúdica, aos espetáculos audiovisuais que fazem a recriação da evolução geológica das grutas, à erupção dum vulcão e ainda à simulação do nascimento do Arquipélago da Madeira.

PARQUE URBANO DE SÃO VICENTE




O Parque Urbano de São Vicente constitui-se como uma infraestrutura de lazer, com amplos espaços pedestres e ajardinados, percorrendo a área entre a vila e o Calhau de S. Vicente. Possui restauração, parque infantil, estacionamento e área diversa de serviços e comércio.

Recentemente foi intervencionado com a recuperação dos edifícios e equipamentos, com a garantia de atribuir melhores condições a todos os utilizadores num espaço central da vila de São Vicente.

4.1.1. CONCESSÕES

- Renegociação do Espaço Multiusos do Porto Moniz (ex-Centro de Ciência Viva) e do Centro de Vulcanismo e das Grutas de São Vicente;
- Dinamização do Centro Cívico de Santana;
- Continuação da recuperação dos valores em dívida das diversas concessões;
- Monitorização dos contratos e licenças de concessão de exploração;
- Acompanhamento assertivo dos processos de concessão.
- Captação de novos investimentos.

4.1.2. IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS GERADORAS DE NOVAS RECEITAS PRÓPRIAS

- 
- Negociação das condições de utilização dos espaços da Sociedade que atualmente não apresentam retorno financeiro;
 - Abertura à concorrência para a exploração dos espaços devolutos. Além disso será dada continuidade ao estabelecimento de parcerias que permitirão aumentar a afluência aos espaços da sociedade, bem como à promoção de eventos, atividades que terão impacto no aumento da receita;
 - Sensibilização para a implementação de políticas comerciais competitivas para a Sociedade, em especial nas áreas objeto de concorrência;
 - Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo o município na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
 - Propostas de preçários, numa ótica custo/benefício, sem descurar a componente de interesse público;
-
- Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a pandemia;
 - Participação em feiras e eventos internacionais, em parceria com a APMadeira, publicidade em revistas da especialidade nacionais e internacionais para promoção do Parque Temático da Madeira;
 - Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas e a prestação de serviços;
 - Iniciativas a desenvolver na implementação do Plano de Atividades, dinamizadas pelos Coordenadores dos Empreendimentos.

4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS

- Definição da política de preços ou atualização de tarifários nos seguintes termos:
 - Atualização do preçário, em média de 10%;
 - Atualização de taxas de concessão e de rendas nos termos contratuais, que em média em 2023 é de 2,5%, de acordo com o plasmado nos respetivos contratos.
- Propostas de preçários, numa ótica utilizador/pagador, sem descurar a componente de interesse público;



- Aprovação e implementação de medidas tendentes à redução/eliminação de créditos incobráveis;
- Revisão e atualização do Regulamento de Cobranças.

4.3. RECURSOS HUMANOS

- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
- Continuação da implementação da prestação de serviços de arquivo e elaboração de regulamento arquivístico;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta permitindo a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz com templates dos documentos mais utilizados na gestão diária e respetivos circuitos de envio e receção;
- Realização de reuniões com os Dirigentes das unidades e dos empreendimentos;
- Dar continuidade ao disposto no acordo coletivo de trabalho implementado para os trabalhadores das Sociedades de Desenvolvimento, com vínculo jurídico laboral de contrato Individual de trabalho;
- Continuidade de um plano de Recursos Humanos para a substituição das saídas, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Elaboração e Implementação do plano plurianual de formação 2024-2026;
- Monitorização da prestação de serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho para os trabalhadores da empresa;



- Nas situações possíveis, conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional, através da adaptação dos horários de trabalho;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Incentivo ao autodesenvolvimento pessoal através da formação académica, com a facilitação, nomeadamente nos horários de trabalho praticados, sempre que possível;
- Simplificação de procedimentos e reorganização do trabalho:
 - Análise das funções dos vários serviços de modo a evitar redundância até final de 2025;
- Motivação e alinhamento das pessoas com os objetivos estratégicos definidos:
 - Ações para o desenvolvimento de competências adequadas:
 - Elaboração de manual de procedimentos e de controlo interno até final de 2025;
- Planos de contratação de competências necessárias, em regime de *outsourcing*:
 - Em função dos projetos de valor relevante e ou complexidade técnica demasiado especializada, aquisição de serviços de:
 - Equipa de Projetistas;
 - Equipa de Fiscalização e coordenação de segurança;
 - Assessoria jurídica e técnicas especializadas.
- Planos de reforço de pessoal:
 - Em 2025 não está previsto o recrutamento de pessoal.
- Planos de substituição de pessoal, designadamente pela via das aposentações:
 - Em 2025 não se prevê substituições por via de aposentações.
- Ações de formação previstas, melhor elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026.

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Pessoal	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	50	47	47	47	47	0,0	0,0%
N.º de membros dos órgãos sociais	5	4	4	4	4	0,0	0,0%
N.º de membros dos cargos de direção	2	2	2	2	2	0,0	0,0%
N.º dos restantes trabalhadores	43	41	41	41	41	0,0	0,0%

Note-se que no quadro supramencionado estão contabilizados todos os trabalhadores SDNM, S.A., independentemente do vínculo laboral e local onde desempenham funções.

QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DE RECURSOS HUMANOS

	2022	2023	2023	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos totais com pessoal	873 940,86 €	972 953,00 €	913 829,73 €	994 210,00 €	1 043 920,50 €	80 380,27 €	8,8%
Gastos com órgãos sociais	49 717,39 €	55 352,00 €	38 697,06 €	43 210,00 €	45 370,50 €	2.160,50 €	4,7 %
Gastos com cargos de direção	109 553,51 €	96 849,00 €	100 194,77 €	103 285,00 €	108 449,25 €	5.164,25 €	4,7 %
Remuneração do pessoal	541 191,31 €	639 068,00 €	608 744,91 €	659 636,00 €	692 617,80 €	32.981,80 €	4,7 %
Benefícios pós-emprego	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Ajudas de custo	- €	3 560,00 €	1 560,00 €	3 596,00 €	3 775,80€	179,80 €	4,7 %
Rescisões / Indemnizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Restantes encargos	173 478,65 €	178 124,00 €	164 632,99 €	184 483,00 €	193 707,15 €	9.224,15 €	4,7 %

O aumento dos gastos previsto para o ano de 2025, deriva da previsão para as atualizações salariais.

As atualizações salariais dos trabalhadores da SDNM, S.A., serão efetuadas nos termos do n.º 1 da cláusula 94.ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), publicado no JORAM n.º 12, III Série, de 12 de junho de 2023, que determina a aplicação nos mesmos termos do que for determinado para os trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.



Nas atualizações dos salários, que foram previstas para o triénio 2024-2026, foi tida em conta a conjuntura atual em que se prevê um incremento significativo nos salários, conforme resulta do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública, em linha com a estratégia plurianual de valorização de carreiras e das remunerações, com reflexo direto nas atualizações salariais ocorridas e aumentos do subsídio de alimentação.

QUADRO 4 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

Informação adicional	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	-	-	-	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-	-	-	-
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista RAM	-	-	-	-	-	-	-
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	16 887,76 €	-	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	8 202,57 €	-	-	-	-	-
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-

Não existem gastos com contratações previstas em 2025, pois não há previsão de novas admissões.

No que concerne ao cumprimento de disposições legais e orientações expressas do acionista RAM, a Ponta do Oeste, procede em conformidade com o disposto no artigo 69.º, secção IV, capítulo XI, do DLR n.º 2/2025/M, referente ao orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2025.

QUADRO 5 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS ENTRE 2022 E 2024

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024
Órgãos Sociais (OS)	5	4	4
Cargos de direção (s/OS)	2	2	2




PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024
Técnico Superior	6	5	5
Assistente Técnico	5	22	22
Assistente Operacional	32	14	14
Total	50	47	47

QUADRO 6 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS EM 2025

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						
	Idade média	nº de trabalhadores com 60 ou mais anos	nº de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade e/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2024	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	Situação a 31/12/2025
Órgãos Sociais (OS)	58	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Cargos de direção (s/OS)	46	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Técnico Superior	44	0	0	0	1	0	0	0	0	5
Assistente Técnico	47	3	1	1	2	0	0	0	0	22
Assistente Operacional	54	5	0	0	0	0	0	0	0	14
Total	50	10	1	1	3	0	0	0	0	47

4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS



Elencamos ainda medidas e ações a empreender para controlo e contenção dos gastos de forma a otimizar a eficiência operacional da Empresa e a garantir a sua sustentabilidade:

- Auditoria interna a realizar por empresa independente no âmbito da definição de normas e procedimentos;
- Auditoria às unidades consumidoras de matérias-primas / vendas;
- Maior atenção ao Governo Eletrónico e racionalização de consumíveis, a aferir através do Relatório de Sustentabilidade.

4.5. ENDIVIDAMENTO

Não se prevê recurso a endividamento.

Prevê-se que até ao final do ano, esteja concluída a negociação de transferência dos empréstimos da SDNM para o acionista RAM.

4.6. INVESTIMENTO

De forma sucinta, os Investimentos encontram-se descritos no ponto 6. Plano de Investimentos. o Plano de Investimentos Anual e Plurianual 2024-2026 apresentado estão identificados os seguintes itens:

- Montante global do projeto;
- Quantificação por fonte de financiamento.

Destaque para a renovação da frota automóvel, com idade avançada e em fim de vida, pelo que não se prevê um aumento no número de viaturas, mas sim a sua substituição.

5. ORÇAMENTO

5.1. PRESSUPOSTOS

O presente Instrumento de Gestão Previsional foi elaborado num contexto em que o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025 apenas foi aprovado em sessão plenária da Assembleia Legislativa em 20 de junho de 2025, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M, de 2 de julho. Assim, não obstante já existirem dados de execução real disponíveis à data de elaboração deste documento, para o ano de 2024 foram considerados os elementos constantes do respetivo Plano de Atividades e do Orçamento Corrigido, conforme previsto nas instruções aplicáveis à elaboração dos instrumentos de gestão.

Os pressupostos para a elaboração do orçamento assentaram na previsão de execução do orçamento de 2023 (orçamento base zero), assente nas seguintes premissas:



- Despesa:
 - Pessoal: Crescimento de 5 % em relação a 2024.
 - FSE: Crescimento de 3% em relação a 2024;
- Receita:
 - Crescimento médio de 10 % em relação a 2024;
 - Entradas no Pavilhão das Levadas;
 - Aplicação à atualização dos contratos de rendas e concessões, de acordo com o enquadramento aplicável aos respectivos contratos.

5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2025 no montante global de 1 121 081,25€.

5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Para o ano de 2024 foram orçamentados gastos operacionais no montante de 1 802 591,74€, conforme discriminado no quadro seguinte.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um decréscimo global, de 42,85% o qual deverá ser interpretado com as reservas a que se refere o ponto 9.1.

QUADRO 7 - GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2024	2025	VAR (%)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2 609	2 674	2,50%
Fornecimentos e serviços externos ⁷	156 955	646 475	311,88%
Gastos com pessoal ⁸	999 954	1 110 625	11,07%
Amortizações do exercício ⁹	1 075 077	1 412 554	31,39%
Outros gastos operacionais	16 151	42 817	165,11%
GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS	2 250 746	3 215 146	42,85%

Fonte: SDNM

QUADRO 8 – DETALHE DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Unidade: €

Detalhe de Fornecimentos e Serviços externos	2022	2023	2024	2024	2025		
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Outros trabalhos especializados	61 021,15	22 659,33	65 497,28	15 993,18	65 873,49	49 880,30	311,9%
Conservação e reparação	77 793,27	28 887,41	83 499,70	20 389,03	83 979,31	63 590,28	311,9%
Eletricidade	87 026,63	32 316,09	93 410,37	22 809,02	93 946,89	71 137,87	311,9%
Água	75 953,74	28 204,33	81 525,24	19 906,90	81 993,50	62 086,60	311,9%
Deslocações, estadas e transportes	10 383,85	3 855,89	11 145,55	2 721,53	11 209,56	8 488,03	311,9%
Comunicação	8 578,12	3 185,36	9 207,36	2 248,26	9 260,24	7 011,98	311,9%
Seguros	11 857,18	4 402,99	12 726,95	3 107,68	12 800,05	9 692,37	311,9%
Outros serviços	190 433,19	70 714,63	204 402,19	49 911,10	205 576,23	155 665,13	311,9%
Outros FSE	75 807,59	28 150,06	81 368,37	19 868,60	81 835,73	61 967,13	311,9%
Total	598 854,72	222 376,10	642 783,00	156 955,29	646 475,00	489 519,71	311,9%

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) foram calculados com base nos custos verificados em 2024 e nos compromissos plurianuais assumidos, englobam as várias despesas para a manutenção dos empreendimentos, água eletricidade, combustíveis, etc. e melhor discriminados acima;

Na rubrica “outros trabalhos especializados” estão previstos trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que estão a decorrer em Tribunal, e processos em contencioso para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2024 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

5.2.3. AMORTIZAÇÕES

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta. Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – edifícios e outras construções;
- 7 anos – equipamentos;
- 4 anos – viaturas.

5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS



Os gastos operacionais previstos para 2025, no montante de previsto de 42 817€, integram as despesas associadas a impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, taxas de aval associadas ao serviço da dívida, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

6.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2025

A SDNM necessita de efetuar intervenções de reabilitação, manutenção e reposição de equipamentos nas suas infraestruturas e equipamentos.

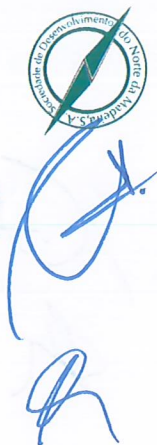
A maioria das infraestruturas e grandes equipamentos da SDNM, foram adquiridas e construídas no período de 2003 - 2004.

Devido ao desgaste pela utilização ao longo dos anos, possuem problemas e anomalias que necessitam de intervenções, de modo a repor as condições normais de operacionalidade, a segurança de pessoas e bens, e sempre que possível, ambientalmente sustentáveis.

Estão em curso os seguintes estudos e os projetos conducentes nos concelhos de Santana, São Vicente e Porto Moniz.

O investimento para 2025 ascende a 901 635,00 € e dos principais projetos destacam-se os seguintes:

- **REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, S.A.**
 - Reabilitação de infraestruturas e substituição de equipamentos urbanos dos vários empreendimentos da SDNM, S.A., não inscritos em projeto autónomo.
- **CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA**
 - Reabilitação do mobiliário urbano e equipamentos do Parque Temático da Madeira.
- **CONTENÇÃO DO RIBEIRO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA DE ÁGUAS PLUVIAIS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA:**
 - Projeto para a execução de trabalhos de recolha de águas pluviais e encaminhamento para a ribeiro que atravessa o PTM, de forma a garantir a segurança de pessoas e bens deste empreendimento.;
 - Em 2025 prevê-se a elaboração de projeto de execução da empreitada.



- **IMPLEMENTAÇÃO DA BILHÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA:**
 - Implementação de desmobilização ao cidadão de serviços de bilhética com interface às várias plataformas de venda, incluindo a interligação ao Simplex;
 - Em 2025 prevê-se a elaboração de projeto de execução.

- **REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA:**
 - Projeto para reabilitação exterior e interior dos edifícios e conteúdos localizados nos Pavilhões I, J e L (Sala Magnólia) do PTM, sem perder o marco histórico, cultural e educativo, característicos dos conteúdos do Parque Temático da Madeira.

- **REABILITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO CENTRO CÍVICO DE SANTANA:**
 - Reabilitação e manutenção das infraestruturas, de modo a torná-las mais eficientes dos pontos de vista da sustentabilidade ambiental, eficiência energética e mobilidade urbana, a inscrever através de receitas próprias;
 - Prevê-se a elaboração do projeto em 2025.



- **REABILITAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE;**
 - Reabilitação das Zona de Apoio e Piscinas do Complexo Balnear de São Jorge

- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA;**

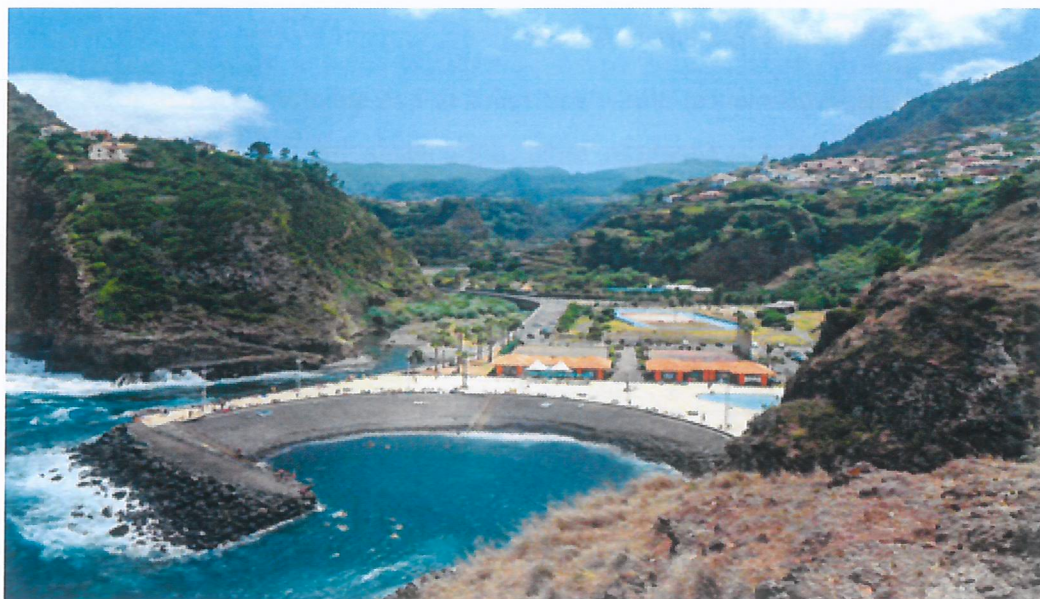
- Plano de alteração da Eficiência Energética a implementar no empreendimento do Parque Temático da Madeira consistirá na otimização dos sistemas de iluminação, implementação de um sistema de gestão de energia e instalação de um sistema fotovoltaico, nomeadamente:
 - ❖ Luminotecnia / Iluminação Led;
 - ❖ Geração de Energia – Painéis Fotovoltaicos;
 - ❖ Gestão Técnica Centralizada – GTC.
- Aguarda abertura do quadro comunitário correspondente.



- **REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DO PORTO MONIZ:**
 - Projeto para a reabilitação das zonas exteriores, muros, acabamentos, perolas, tampas de pavimento e mobiliário urbano



- **EQUIPAMENTO BÁSICO:**
 - Com o objetivo de disponibilizar aos Stakeholders da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e aos utilizadores de instalações e equipamentos desta Sociedade, em condições de segurança e de acordo com as normas legais em vigor, prevendo-se a aquisição de equipamentos essenciais ao licenciamento das respetivas atividades.
- **EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA:**
 - Prevendo-se a aquisição de hardware e software informático, de modo a atualizar o parque informático dos vários empreendimentos e promover a transição digital e governo eletrónico.
- **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO:**
 - Prevendo-se a aquisição de equipamentos administrativos para a renovação / substituição dos equipamentos existentes.
- **REABILITAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL:**
 - Empreitada de reabilitação do edifício, zonas exteriores e equipamentos da Zona de Lazer do Faial - Patinódromo;
 - Empreitada de adaptação das infraestruturas e equipamentos às condições de segurança e reabilitação dos Campos Desportivos, nos empreendimentos localizados na Foz da Ribeira do Faial.;
 - Prevê-se a elaboração de um estudo técnico para o levantamento de anomalias em 2025.



(Handwritten signatures in blue ink)

Prevê-se um investimento global de 901 635,00 €, financiados por receitas próprias (13,61%), Fundo de Coesão Nacional (36,48%), financiamento no âmbito do FEDER – Madeira 2030 (34,36%) e financiamento no âmbito das Receitas Gerais - Jogos Sociais (5,55%), sem prejuízo deste montante vir a ser reforçado através do Saldo de gerência do ano anterior (2024) para fazer face às empreitadas em curso.

O Plano de investimentos está elencado no quadro 13 - Plano de Investimento 2025, por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

QUADRO 9 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2025 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2025	%
391 - Lei de Meios	0	0%
392 - Fundo de Coesão Nacional	328 885	36%
381 - RG não afetas a projetos cofinanciados	0	0%
387 - Receitas Gerais - Jogos Sociais	50 000	6%
4MA - FEDER - Madeira 2030	400 000	44%
4MC - Financiamento Comunitário - MAC	0	0%
513 - RP do ano - Com outras origens	122 750	14%
712 - No sistema bancario externo	0	0%
INVESTIMENTO PREVISTO PARA O ANO DE 2025	901 635	100%

Fonte: SDNM /UGF – Unidade de Gestão Financeira



6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações são iniciadas em 2025, mas que pela sua dimensão, terão continuidade nos anos seguintes.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;
- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS

Destacam-se os Investimentos a realizar no Parque Temático da Madeira. Ainda não existem estudos da sua viabilidade económico financeira e ou comercial, nas suas géneses estão investimentos destinados a aproveitamento dos pavilhões existente e atualmente devolutos e ou sem condições de funcionamento.

Investimentos	Notas	Unidade: €						
		2024 PAO	2024 Estimativa	1ºT2025 Previsão	2ºT2025 Previsão	3ºT2025 Previsão	4ºT2025 Previsão	2025 Previsão
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, SA	52232	0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
VAL estimado do total do investimento 1	246 500,0 €							
CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA		0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
VAL estimado do total do investimento 2	202 500,0 €							
CONTENÇÃO DO RIBEIRO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA DE ÁGUAS PLUVIAIS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA		0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
Fonte de Financiamento 4MC	4MC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
VAL estimado do total do investimento 3	416 000,0 €							



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

IMPLEMENTAÇÃO DA BILHETICA		0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
Fonte de Financiamento 4MA	4MA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
VAL estimado do total do investimento 4		55 000,0 €						
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEUDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA		53310	0,00	50 000,00	26 250,00	26 250,00	26 250,00	105 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	50 000,00	12 500,00	12 500,00	12 500,00	12 500,00	50 000,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
Fonte de Financiamento 387	387	0,00	0,00	12 500,00	12 500,00	12 500,00	12 500,00	50 000,00
VAL estimado do total do investimento 5		1 545 000,0 €						
REABILITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO CENTRO CÍVICO DE SANTANA			0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
VAL estimado do total do investimento 6		122 500,0 €						
REABILITAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE			0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
VAL estimado do total do investimento 7		117 600,0 €						
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA		52753	0,00	0,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	112 000,00
Fonte de Financiamento 4MA	4MA	0,00	0,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	100 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	12 000,00
VAL estimado do total do investimento 8		523 000,0 €						
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA		52756	0,00	0,00	70 346,25	70 346,25	70 346,25	281 385,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	69 721,25	69 721,25	69 721,25	69 721,25	278 885,00
Fonte de Financiamento 382	382	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
VAL estimado do total do investimento 9		731 385,0 €						
MUSEU DO BRINQUEDO			0,00	0,00	86 250,00	86 250,00	86 250,00	345 000,00
Fonte de Financiamento 4MA	4MA	0,00	0,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	300 000,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	11 250,00	11 250,00	11 250,00	11 250,00	45 000,00
VAL estimado do total do investimento 10		402 500,0 €						
EQUIPAMENTO BÁSICO		52757	0,00	0,00	2 700,00	2 700,00	2 700,00	10 800,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	2 700,00	2 700,00	2 700,00	2 700,00	10 800,00
VAL estimado do total do investimento 11		47 400,0 €						
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		52758	0,00	0,00	3 600,00	3 600,00	3 600,00	14 400,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	3 600,00	3 600,00	3 600,00	3 600,00	14 400,00
VAL estimado do total do investimento 12		63 200,0 €						
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		52759	0,00	0,00	762,50	762,50	762,50	3 050,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	762,50	762,50	762,50	762,50	3 050,00
VAL estimado do total do investimento 13		9 150,0 €						
REABILITAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL			0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
VAL estimado do total do investimento 14		742 000,0 €						
REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEXAL		53308	0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	625,00	625,00	625,00	625,00	2 500,00
VAL estimado do total do investimento 15		212 500,0 €						
Total Investimento		0,00	50 000,00	225 408,75	225 408,75	225 408,75	225 408,75	901 635,00
Total financiamento		0,00	50 000,00	225 408,75	225 408,75	225 408,75	225 408,75	901 635,00

6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO

As Fontes de Financiamento do investimento para 2025 - 2027 estão indicadas no quadro 14.



QUADRO 10 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2025 - 2027 – FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte de Financiamento	2025	2026	2027	Total
513	122 750,00 €	113 250,00 €	80 750,00 €	316 750,00 €
392	328 885,00 €	2 318 600,00 €	822 000,00 €	3 469 485,00 €
387	50 000,00 €	500 000,00 €	300 000,00 €	850 000,00 €
4MA	400 000,00 €	350 000,00 €	- €	750 000,00 €
TOTAL	901 635,00 €	3 281 850,00 €	1 202 750,00 €	5 386 235,00 €

7. FINANCIAMENTO

Para o financiamento da atividade corrente, o objetivo é que no ano de 2025 as receitas correntes sejam suficientes para a cobertura da maior parte dos gastos correntes.

As receitas próprias com:

- Orçamento da RAM, designadamente através da Lei do Jogo;
- Injeção de capital para a cobertura de prejuízos, nos termos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- Financiamento Nacional através do Fundo de Coesão Nacional;
- Financiamento Comunitário.

7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO

Não se prevê a contração de qualquer empréstimo.

7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO

Para o financiamento de parte da atividade corrente e cobertura de prejuízos recorrer-se-á à injeção de capital.

7.3. BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Nada a assinalar.

8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

8.1 CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS

QUADRO 11 - VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Unidade: €

Volume de Negócios e Gastos Operacionais	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	1 125 057,05	1 170 340,32	1 852 563,00	1 159 518,50	1 759 774,40	600 255,91	51,8%
CMVMC	15 117,26	10 721,41	4 170,00	2 609,17	2 674,40	65,23	2,5%
FSE	235 998,93	222 376,10	642 783,00	156 955,29	646 475,00	489 519,71	311,9%
Gastos com pessoal	873 940,86	937 242,81	1 205 610,00	999 954,03	1 110 625,00	110 670,97	11,1%
Volume de negócios	454 022,08	490 770,69	745 597,00	703 153,57	1 044 337,00	341 183,43	48,5%
Vendas e Prestações de Serviços	454 022,08	490 770,69	745 597,00	703 153,57	1 044 337,00	341 183,43	48,5%

8.2 EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE

QUADRO 12 – EVOLUÇÃO DO EBITDA

IPG	2024	2025	2026	2027
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Orientações financeiras e económicas para o triénio				
Taxa de crescimento nominal PIB				
Taxa de crescimento real PIB				
Taxa de crescimento IHPC				
a) Volume de negócios (vendas e serviços prestados)	703 153,6	1 044 337,0	1 148 770,7	1 263 647,8
b) Volume de negócios ajustado	703 153,6	1 044 337,0	1 148 770,7	1 263 647,8
c) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	1 945 170,0	- 2 094 064,7	- 2 068 792,1	- 1 895 767,2
d) EBITDA	3 650 246,7	- 681 510,5	- 726 865,5	- 688 033,3
e) EBITDA Recorrente	- 456 364,9	- 715 437,4	- 682 763,7	- 642 828,9
f) Resultado Líquido	1 945 170,0	- 2 094 564,7	- 2 069 292,1	- 1 896 217,2
g) Rentabilidade do Ativo (ROA)	3,7%	-2,0%	-1,9%	-1,8%
h) Rentabilidade dos RH	38 903x	- 42 736x	- 42 220x	- 39 495x
i) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	8,1%	-2,7%	-2,6%	-2,4%
j) Pagamentos em Atraso (Arrears)	-	-	-	-
k) Dívida financeira líquida	26 486 998,8	26 269 490,7	26 254 836,4	26 069 167,4



8.3 EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO

QUADRO 13 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Unidade: €

Eficiência Operacional	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	1 125 057,05	1 170 340,32	1 852 563,00	1 159 518,50	1 759 774,40	600 255,91	51,8%
CMVMC	15 117,26	10 721,41	4 170,00	2 609,17	2 674,40	65,23	2,5%
FSE	235 998,93	222 376,10	642 783,00	156 955,29	646 475,00	489 519,71	311,9%
Gastos com pessoal	873 940,86	937 242,81	1 205 610,00	999 954,03	1 110 625,00	110 670,97	11,1%
Impactos nos gastos decorrentes de fatores excepcionais*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Gastos operacionais ajustados	1 125 057,05	1 170 340,32	1 852 563,00	1 159 518,50	1 759 774,40	600 255,91	51,8%
Volume de negócios	454 022,08	490 770,69	745 597,00	703 153,57	1 044 337,00	341 183,43	48,5%
Vendas e Prestações de Serviços	454 022,08	490 770,69	745 597,00	703 153,57	1 044 337,00	341 183,43	48,5%
Impacto na receita decorrente de fatores excepcionais***	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Volume de Negócios ajustado	454 022,08	490 770,69	745 597,00	703 153,57	1 044 337,00	341 183,43	48,5%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	247,8%	238,5%	248,5%	164,9%	168,5%		3,6p.p.

8.4 REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”)

A SDNM não tem, nem se prevê que venha a ter, pagamentos em atraso.

8.5 EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)

QUADRO 14 – PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Unidade: dias

Prazo médio de pagamentos	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Prazo médio de pagamentos	5 518,65	5 945,24	1 927,87	8,35	2,14	-6,22	-74,4%

8.6 RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS



- a) Não está previsto a contratação de trabalhadores no próximo triénio.
- b) A evolução dos recursos humanos e a previsão dos gastos com pessoal estão expressos nos quadros 1 e 2 supra.

8.7 MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS

Sempre que aplicável, tem havido recursos a candidaturas a fundos comunitários. Aguardamos a abertura de candidaturas para eficiência energética da infraestrutura do Parque Temático da Madeira, através do programa Madeira 2030.

8.8 RÁCIOS

QUADRO 15 – RÁCIOS

Rátios Ecocómicos e financeiros		Unidade %				
		2022 Execução	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão
Eficiência - Desempenho operacional	Impacto dos GO no EBITDA	- 522,0%	4252,3%	- 156,3%	31,8%	- 258,2%
	Impacto dos Gastos com pessoal no EBITDA	- 405,5%	3405,3%	- 101,7%	27,4%	- 163,0%
	Impacto dos Gastos com CMVMC no EBITDA	- 7,0%	39,0%	- 0,4%	0,1%	- 0,4%
	Impacto dos Gastos com FSE no EBITDA	- 109,5%	808,0%	- 54,2%	4,3%	- 94,9%
Comportabilidade de investimento e capacidade de endividamento	Debt-to-equity	134,6%	126,1%	34,2%	112,3%	34,1%
	Capacidade da empresa em liquidar o custo de capital alheio remunerado	- 2118,7%	5,3%	- 236993,2%		- 136302,1%
	Rácio de Endividamento	61,5%	60,0%	28,7%	54,2%	26,3%
Rentabilidade	Rentabilidade das vendas	- 47,5%	5,6%	- 158,9%	519,1%	- 65,3%
	Rentabilidade do Ativo	- 3,4%	- 3,0%	- 2,4%	3,7%	- 2,0%
	Rentabilidade do Capital Próprio	- 8,9%	- 10,1%	- 3,4%	8,1%	- 2,7%
	Rentabilidade dos RH	- 37 261,19	- 32 607,54	- 53 437,30	38 903,40	- 42 736,01
Outros	Autonomia Financeira	38,5%	40,0%	71,3%	45,8%	73,7%
	Liquidez Geral	19,4%	32,2%	53,1%	312,2%	294,7%
	Solvabilidade	62,5%	66,5%	248,6%	84,6%	279,9%

9. INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

O presente documento foi elaborado com base nas orientações transmitidas através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024 e na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro de 2022 e que aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira, as empresas públicas regionais.



Para a elaboração do Plano de Atividades foram tidos em consideração os seguintes pressupostos macroeconómicos⁷:

%	2023	2024	2025	2026	2027
PIB nominal	9,6	4,5	4,5	4,5	3,8
PIB e componentes da despesa em termos reais*					
PIB	2,3	1,5	1,9	2,0	1,5
Consumo Privado	1,6	1,5	1,7	1,7	1,8
Consumo Público	1,0	1,8	1,1	1,4	1,0
Investimento	2,6	4,4	3,9	5,1	-0,5
Exportações de Bens e Serviços	4,1	3,1	4,2	3,9	3,8
Importações de Bens e Serviços	2,2	4,0	4,5	4,6	3,1
Evoluções dos Preços	7,1	2,9	2,6	2,5	2,3
IHPC	5,3	2,5	2,1	2,0	2,0

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025, apesar de ser elaborado num clima de alguma incerteza, resultante das Guerras na Ucrânia e no médio Oriente, reforça os sinais de apoio à economia, assumindo-se como um instrumento para a concretização da política de sustentabilidade económica, financeira e social da Região Autónoma da Madeira, em linha com o Programa do XVI Governo Regional.

Trata-se de um documento exigente, onde estão plasmados os objetivos a cumprir e as perspetivas do desempenho económico financeiro, acompanhado dos quadros de referência para a elaboração do presente documento.

⁷ Indicados na Circular 1/SRF/UT/2024

9.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

9.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS)

QUADRO 16 – BALANÇO PREVISIONAL

Rubricas	2022		2023		2024		1º2025		2º2025		3º2025		4º2025		2025	
	Execução	Notas	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO																
Ativo não corrente																
Ativos fixos tangíveis	53 304 031,90		52 105 941,46	108 261 190,62	50 838 845,62	51 297 975,88	108 016 755,12	107 618 397,61	108 016 755,12	107 618 397,61	107 618 397,61	107 220 040,09	107 220 040,09	105 607 485,87	105 607 485,87	
Subtotal	53 304 031,90		52 105 941,46	108 261 190,62	50 838 845,62	51 297 975,88	108 016 755,12	107 618 397,61	108 016 755,12	107 618 397,61	107 618 397,61	107 220 040,09	107 220 040,09	105 607 485,87	105 607 485,87	
Ativo corrente																
Inventários	147 181,22		140 330,28	133 313,77	140 434,12	139 029,78	137 639,48	136 263,09	137 639,48	136 263,09	134 900,46	134 900,46	134 900,46	134 900,46	134 900,46	
Clientes	3 913,71		10 560,07	11 088,07	9 897,62	9 947,11	9 996,84	10 046,83	9 996,84	10 046,83	10 097,06	10 097,06	10 097,06	10 097,06	10 097,06	
Estado e outros entes públicos	205 004,76		258 931,62	271 878,20	178 203,23	179 094,25	179 989,72	180 889,67	179 989,72	180 889,67	181 794,11	181 794,11	181 794,11	181 794,11	181 794,11	
Créditos a receber	877 773,22		461 981,02	272 795,17	703 976,36	633 578,72	570 220,85	513 198,77	570 220,85	513 198,77	461 878,89	461 878,89	461 878,89	461 878,89	461 878,89	
Caixa e depósitos bancários	203 511,50		481 206,97	1 351 808,42	446 334,62	508 670,96	570 336,38	545 699,00	570 336,38	545 699,00	517 483,79	517 483,79	517 483,79	517 483,79	517 483,79	
	1 437 384,41		1 353 009,96	2 040 883,64	1 478 845,95	1 470 320,82	1 468 183,27	1 386 097,34	1 468 183,27	1 386 097,34	1 306 154,32	1 306 154,32	1 306 154,32	1 306 154,32	1 306 154,32	
Subtotal	54 741 416,31		53 458 951,42	110 302 074,26	52 317 691,57	52 768 296,69	109 484 938,40	109 004 494,95	109 484 938,40	109 004 494,95	108 526 194,41	108 526 194,41	108 526 194,41	108 526 194,41	108 526 194,41	
Total do Ativo																
CAPITAL PRÓPRIO																
Capital subscrito	47 872 710,00		47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	
Outros instrumentos de capital próprio	39 632 241,19		42 308 545,75	43 301 852,75	43 065 673,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	43 791 886,75	
Prêmios de emissão	4,94		4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	
Resultados transitados	-71 210 146,96		-73 085 554,84	-75 239 157,99	-75 239 157,99	-73 293 988,01	-16 723 019,61	-17 141 932,55	-16 723 019,61	-17 141 932,55	-17 770 301,97	-17 770 301,97	-17 770 301,97	-17 770 301,97	-17 770 301,97	
Outras variações no capital próprio	6 633 583,12		6 418 110,92	65 393 436,53	6 337 896,12	6 522 881,31	6 707 866,50	6 892 851,68	6 707 866,50	6 892 851,68	7 077 836,87	7 077 836,87	7 077 836,87	7 077 836,87	7 077 836,87	
Resultado líquido do período	-1 875 407,88		-2 153 603,15	-2 671 365,18	1 945 169,98	-418 912,94	-418 912,94	-628 369,41	-418 912,94	-628 369,41	-628 369,41	-628 369,41	-628 369,41	-628 369,41	-628 369,41	
	21 052 984,41		21 360 213,62	78 657 481,04	23 982 296,80	24 474 582,04	81 230 535,63	80 787 151,41	81 230 535,63	80 787 151,41	80 343 767,18	80 343 767,18	80 343 767,18	80 343 767,18	80 343 767,18	
Total do Capital Próprio																
PASSIVO																
Passivo não corrente																
Financiamentos obtidos	25 266 666,72		26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38	
Passivos por impostos diferidos	1 000 359,67		963 226,71	870 456,31	928 345,58	881 928,30	837 831,89	795 940,29	837 831,89	795 940,29	756 143,28	756 143,28	756 143,28	756 143,28	756 143,28	
	26 267 026,39		27 896 560,09	27 803 789,69	27 861 678,96	27 815 261,68	27 771 165,27	27 729 273,67	27 771 165,27	27 729 273,67	27 689 476,66	27 689 476,66	27 689 476,66	27 689 476,66	27 689 476,66	
Subtotal																
Passivo Corrente																
Fornecedores	3 796 770,20		3 796 770,20	3 417 093,18	3 652,38	3 688,90	3 725,79	3 763,05	3 725,79	3 763,05	3 800,68	3 800,68	3 800,68	3 800,68	3 800,68	
Estado e outros entes públicos	2 176,02		4 049,87	2 284,82	40 920,02	41 329,22	41 742,51	42 159,94	41 742,51	42 159,94	42 581,54	42 581,54	42 581,54	42 581,54	42 581,54	
Financiamentos obtidos	3 066 666,66		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras dívidas a pagar	555 792,63		401 357,64	421 425,52	429 143,41	433 434,84	437 769,19	442 146,88	437 769,19	442 146,88	446 568,35	446 568,35	446 568,35	446 568,35	446 568,35	
	7 421 405,51		4 202 177,71	3 840 803,52	473 715,81	478 452,97	483 237,50	488 069,87	483 237,50	488 069,87	492 950,57	492 950,57	492 950,57	492 950,57	492 950,57	
Subtotal	33 688 431,90		32 098 737,80	31 644 593,22	28 335 394,77	28 293 714,65	28 254 402,76	28 217 343,54	28 254 402,76	28 217 343,54	28 182 427,23	28 182 427,23	28 182 427,23	28 182 427,23	28 182 427,23	
	54 741 416,31		53 458 951,42	110 302 074,26	52 317 691,57	52 768 296,69	109 484 938,40	109 004 494,95	109 484 938,40	109 004 494,95	108 526 194,41	108 526 194,41	108 526 194,41	108 526 194,41	108 526 194,41	
Total do Passivo																
Total do Capital Próprio e Passivo																

9.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

QUADRO 17 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Unidade: €

Rendimentos e Gastos	2022	2023	2024	2024	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4º2025	2025
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas e serviços prestados	454 022,08	490 770,69	745 597,00	703 153,57	208 867,40	208 867,40	313 301,10	313 301,10	1 044 337,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-15 117,26	-10 721,41	-4 170,00	-2 609,17	-534,88	-534,88	-802,32	-802,32	-2 674,40
Fornecimentos e serviços externos	-235 998,93	-222 376,10	-642 783,00	-156 955,29	-129 295,00	-129 295,00	-193 942,50	-193 942,50	-646 475,00
Gastos com o pessoal (perdas/reversões)	-873 940,86	-937 242,81	-1 205 610,00	-999 954,03	-222 125,00	-222 125,00	-333 187,50	-333 187,50	-1 110 625,00
Outros rendimentos e ganhos	65 704,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	486 934,21	764 566,49	20 000,00	4 122 762,37	15 348,85	15 348,85	23 023,28	23 023,28	76 744,25
Outros gastos e perdas	-128 046,93	-57 474,13	-98 000,00	-16 150,77	-8 563,47	-8 563,47	-12 845,20	-12 845,20	-42 817,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	-215 525,92	27 522,73	-1 184 966,00	3 650 246,67	-136 302,10	-136 302,10	-204 453,15	-204 453,15	-681 510,49
amortização	-1 647 533,72	-1 657 899,51	-1 486 899,18	-1 705 076,69	-282 510,84	-282 510,84	-423 766,27	-423 766,27	-1 412 554,22
Resultado operacional (EBIT)	-1 863 059,64	-1 630 376,78	-2 671 865,18	1 945 169,98	-418 812,94	-418 812,94	-628 219,41	-628 219,41	-2 094 064,72
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-10 172,74	-519 176,56	-500,00	0,00	-100,00	-100,00	-150,00	-150,00	-500,00
Resultado antes de impostos	-1 873 232,38	-2 149 553,34	-2 671 365,18	1 945 169,98	-418 912,94	-418 912,94	-628 369,41	-628 369,41	-2 094 564,72
Imposto sobre o rendimento do período	-2 175,50	-4 049,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-1 875 407,88	-2 153 603,15	-2 671 365,18	1 945 169,98	-418 912,94	-418 912,94	-628 369,41	-628 369,41	-2 094 564,72

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

9.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

QUADRO 18 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Unidade: €

Rubricas	2022		2023		2024		2024		1ºT2025		2ºT2025		3ºT2025		4ºT2025		2025	
	Execução		Execução		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais																		
Recebimentos de clientes	537 929,09		559 988,50		765 597,00	725 915,94	224 216,25	224 216,25	224 216,25	224 216,25	224 216,25	336 324,38	336 324,38	336 324,38	336 324,38	336 324,38	1 121 081,25	1 121 081,25
Pagamentos a fornecedores	-306 382,59		-251 317,09		-744 953,00	-179 367,62	-142 082,25	-142 082,25	-142 119,14	-142 119,14	-142 119,14	-211 353,07	-211 353,07	-211 353,07	-211 353,07	-211 353,07	-695 767,42	-695 767,42
Pagamentos ao pessoal	-578 776,59		-926 811,27		-1 205 610,00	-999 954,03	-222 125,00	-222 125,00	-222 125,00	-222 125,00	-222 125,00	-333 187,50	-333 187,50	-333 187,50	-333 187,50	-333 187,50	-1 110 625,00	-1 110 625,00
Caixa gerada pelas operações	-347 230,09		-618 139,86		-1 184 966,00	-453 405,71	-139 991,00	-139 991,00	-140 027,89	-140 027,89	-140 027,89	-208 216,20	-208 216,20	-208 216,20	-208 216,20	-208 216,20	-685 311,17	-685 311,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-200 088,74		-72 787,87		1 164 027,45	-16 150,77	-8 563,47	-8 563,47	-8 563,47	-8 563,47	-8 563,47	-12 845,20	-12 845,20	-12 845,20	-12 845,20	-12 845,20	-42 817,34	-42 817,34
Fluxos de caixa de atividades operacionais (a)	-547 318,83		-690 927,73		-20 938,55	-469 556,48	-148 554,47	-148 554,47	-148 591,36	-148 591,36	-148 591,36	-221 061,40	-221 061,40	-221 061,40	-221 061,40	-221 061,40	-728 128,51	-728 128,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento																		
Pagamentos respeitantes a:																		
Ativos fixos tangíveis	-316 791,37		-560 967,07		-652 267,00	-50 000,00	-212 533,69	-212 533,69	-212 533,69	-212 533,69	-212 533,69	-226 950,48	-226 950,48	-226 950,48	-226 950,48	-226 950,48	-901 635,00	-901 635,00
Recebimentos provenientes de:																		
Ativos fixos tangíveis	0,00		0,00		0,00	22 762,37	47 250,00	47 250,00	47 250,00	47 250,00	47 250,00	47 250,00	47 250,00	47 250,00	47 250,00	47 250,00	189 000,00	189 000,00
Subsídios ao Investimento	178 940,00		385 638,64		550 000,00	461 921,76	194 721,25	194 721,25	194 721,25	194 721,25	194 721,25	194 721,25	194 721,25	194 721,25	194 721,25	194 721,25	932 558,61	932 558,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-137 851,37		-175 328,43		-102 267,00	434 684,13	29 437,56	29 437,56	28 803,53	28 803,53	28 803,53	15 020,77	15 020,77	15 020,77	15 020,77	15 020,77	219 923,61	219 923,61
Fluxos de caixa das atividades de financiamento																		
Recebimentos provenientes de:																		
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	3 680 083,66		3 063 128,19		993 307,00	0,00	181 553,25	181 553,25	181 553,25	181 553,25	181 553,25	181 553,25	181 553,25	181 553,25	181 553,25	181 553,25	726 213,00	726 213,00
Outras operações de financiamento	0,00		0,00		1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:																		
Financiamentos obtidos	-3 066 666,66		-1 400 000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-10 172,74		-519 176,56		-500,00	0,00	-100,00	-100,00	-100,00	-100,00	-100,00	-150,00	-150,00	-150,00	-150,00	-150,00	-500,00	-500,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)	603 244,26		1 143 951,63		993 807,00	0,00	181 453,25	181 453,25	181 453,25	181 453,25	181 453,25	181 403,25	181 403,25	181 403,25	181 403,25	181 403,25	725 713,00	725 713,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-81 925,94		277 695,47		870 601,45	-34 872,35	62 336,34	62 336,34	61 665,42	61 665,42	61 665,42	-24 637,38	-24 637,38	-24 637,38	-28 215,20	-28 215,20	217 508,10	217 508,10
Caixa e seus equivalentes no início do período	285 437,44		203 511,50		481 206,97	481 206,97	446 334,62	446 334,62	508 670,96	508 670,96	508 670,96	570 336,38	570 336,38	570 336,38	545 699,00	545 699,00	446 334,62	446 334,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	203 511,50		481 206,97		1 351 808,42	446 334,62	508 670,96	508 670,96	570 336,38	570 336,38	570 336,38	545 699,00	545 699,00	517 483,80	517 483,80	517 483,80	663 842,72	663 842,72



10. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE

PÚBLICA

A SDNM integra o SERAM – Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público, possui autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica e património próprio, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.

Com a reclassificação, a SDNM passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Sendo a SDNM é uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental⁸ integrará o orçamento da RAM e o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2025.

O orçamento da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira para o ano 2025 ascende a cerca de 2,7M€, apresentando um aumento de 6,5% face ao orçamento do ano 2024, devido essencialmente ao aumento das receitas e despesas de capital.

QUADRO 19 - RESUMO DA ORÇAMENTO

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
Receitas Correntes	887 566	1 064 337	176 771	19,9%
Receitas de Capital	1 703 594	1 694 098	-9 496	-0,6%
Outras Receitas	0	0	0	0,0%

⁸ Documento anexo ao Plano de Atividades e Orçamento 2024



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
Receita Total	2 591 160	2 758 435	167 275	6,5%
Despesas Correntes	1 938 893	1 856 800	-82 093	-4,2%
Despesas de Capital	652 267	901 635	249 368	38,2%
Despesa Total	2 591 160	2 758 435	167 275	6,5%

Fonte: SDNM

10.1 RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2025 apresenta um aumento de aproximadamente 167 275€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 20 – RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
Receitas Correntes				
Transferências correntes	121 969	0	-121 969	-100,0%
Venda de Bens	6 250	0	-6 250	-100,0%
Serviços	739 347	1 044 337	304 990	41,3%
Outras Receitas Correntes	20 000	20 000	0	0,0%
Subtotal	887 566	1 064 337	176 771	19,9%
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	160 287	189 000	28 713	17,9%
Transferências de Capital	550 000	778 885	228 885	41,6%
Ativos Financeiros	993 307	726 213	-267 094	-26,9%
Subtotal	1 703 594	1 694 098	-9 496	-0,6%
Outras Receitas				
Saldo da Gerência Anterior	0	0	0	0,0%
Subtotal	0	0	0	0,0%
Receita Total	2 591 160	2 758 435	167 275	6,5%

Fonte: SDNM

De referir que os ativos financeiros diminuem 0,26 M€, que corresponde a um decréscimo de 26,9%, referente ao valor da injeção de capital, para fazer face aos pagamentos de salários.

No quadro seguinte podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.



QUADRO 21 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

Fonte de Financiamento	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
RAM	993 307	726 213	-267 094	-26,9%
RG Não Afetas a Projetos Co - Financiados	121 969	0	-121 969	-100,0%
Lei do Jogo	0	50 000	50 000	100,0%
Fundo de Coesão Nacional	550 000	328 885	-221 115	-40,2%
FEDER - Madeira 2030	0	400 000	400 000	100,0%
RP do Ano - Com outras Origens	925 884	1 253 337	327 453	35,4%
Receita Total	2 591 160	2 758 435	167 275	6,5%

Fonte: SDNM

A verba proveniente do Fundo de Coesão, do FDER – Madeira 2030 e o Financiamento Comunitário – MAC, destina-se a financiar a reabilitação dos diversos empreendimentos sob a administração da SDNM, de modo que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

QUADRO 22 - ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Receitas Correntes						
Transferências correntes	121 969	4,7%	0	0,0%	-121 969	-100,0%
Administração regional	121 969	4,7%	0	0,0%	-121 969	-100,0%
Região Autónoma da Madeira	121 969	4,7%	0	0,0%	-121 969	-100,0%
Venda de bens e serviços correntes	745 597	28,8%	1 044 337	37,9%	298 740	40,1%
Venda de bens	6 250	0,2%	0	0,0%	-6 250	-100,0%
Mercadorias	6 250	0,2%	0	0,0%	-6 250	-100,0%
Serviços	739 347	28,5%	1 044 337	37,9%	304 990	41,3%
Aluguer de espaços e equipamentos	215 680	8,3%	593 138	21,5%	377 458	175,0%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	521 167	20,1%	448 699	16,3%	-72 468	-13,9%
Outros	2 500	0,1%	2 500	0,1%	0	0,0%
Outras receitas correntes	20 000	0,8%	20 000	0,7%	0	0,0%
Outras	20 000	0,8%	20 000	0,7%	0	0,0%
Outros	20 000	0,8%	20 000	0,7%	0	0,0%
Subtotal	887 566	34,3%	1 064 337	38,6%	176 771	19,9%
Receitas de Capital						
Venda de Bens de Investimento	160 287	6,2%	189 000	6,9%	28 713	17,9%
Terrenos	160 287	6,2%	189 000	6,9%	28 713	17,9%
Sociedades e Quase Soc. Não Financeiras	160 287	6,2%	189 000	6,9%	28 713	17,9%
Transferências de capital	550 000	21,2%	778 885	28,2%	228 885	41,6%
Administração regional	550 000	21,2%	378 885	13,7%	-171 115	-31,1%



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Região Autónoma da Madeira	550 000	21,2%	378 885	13,7%	-171 115	-31,1%
Resto do Mundo	0	0,0%	400 000	14,5%	400 000	100,0%
União Europeia - Instituições.	0	0,0%	400 000	14,5%	400 000	100,0%
Ativos Financeiros	993 307	38,3%	726 213	26,3%	-267 094	-26,9%
Outros Ativos Financeiros	993 307	38,3%	726 213	26,3%	-267 094	-26,9%
Adm Públicas - Adm regional	993 307	38,3%	726 213	26,3%	-267 094	-26,9%
Subtotal	1 703 594	65,7%	1 694 098	61,4%	-9 496	-0,6%
Receita Total	2 591 160	100,0%	2 758 435	100,0%	167 275	6,5%

Fonte: SDNM

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Em 2025 não está orçamentada a receção de qualquer verba desta natureza.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas à venda de mercadorias comercializadas na vendinha do Parque Temático da Madeira, os serviços prestados neste empreendimento, assim como as rendas e taxas de todos os espaços arrendados e concessionados na SDNM.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 0,7M€ e representam 28,2% do orçamento. As verbas aqui inscritas provêm de contratos programa a celebrar com a RAM e de Verbas Comunitárias, destinado ao financiamento de diversos projetos.

ATIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias disponibilizadas e provenientes da injeção de capital, que totalizam aproximadamente 0,7M€ em 2025, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 23 - DESPESAS A FINANCIAR POR INJEÇÃO DE CAPITAL

Unidade: euros

Despesa	Montante
---------	----------



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Despesas com o Pessoal	726 213
Remunerações certas e permanentes	582 170
Abonos variáveis ou eventuais	6 648
Segurança social	137 395
Outros	0
Despesas com Passivos Financeiros	0
Juros	0
Amortização de empréstimos	0
Total	726 213

Fonte: SDNM

10.2 DESPESA

O aumento de aproximadamente 2,7M€ do orçamento da despesa para o ano 2025 encontra-se evidenciada no quadro abaixo e apresenta um acréscimo global na ordem dos 6,5%.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 24 - RESUMO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
Despesa Corrente				
Despesas com Pessoal	1 205 610	1 119 825	-85 785	-7,1%
Aquisição Bens e Serviços	642 783	646 475	3 692	0,6%
Juros e Outros Encargos	500	500	0	0,0%
Administração Regional	10 000	10 000	0	0,0%
Outras Despesas Correntes	80 000	80 000	0	0,0%
Subtotal	1 938 893	1 856 800	-82 093	-4,2%
Despesas Capital				
Aquisições Bens Capital	652 267	901 635	249 368	38,2%
Transferências de Capital	0	0	0	0,0%
Passivos Financeiros	0	0	0	0,0%
Subtotal	652 267	901 635	249 368	38,2%
Despesa Total	2 591 160	2 758 435	167 275	6,5%

Fonte: SDNM

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 25 - ORÇAMENTO DA DESPESA



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	1 205 610	46,5%	1 119 825	40,6%	-85 785	-7,1%
Remunerações certas e permanentes	956 720	36,9%	873 253	31,7%	-83 467	-8,7%
Orgãos sociais	41 024	1,6%	33 733	1,2%	-7 291	-17,8%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	686 868	26,5%	616 525	22,4%	-70 343	-10,2%
Representação	12 768	0,5%	10 637	0,4%	-2 131	-16,7%
Suplementos e prémios	34 814	1,3%	31 132	1,1%	-3 682	-10,6%
Subsídio de refeição	84 428	3,3%	74 364	2,7%	-10 064	-11,9%
Subsídio de férias	48 409	1,9%	53 431	1,9%	5 022	10,4%
Subsídio de Natal	48 409	1,9%	53 431	1,9%	5 022	10,4%
Abonos variáveis ou eventuais	19 407	0,7%	39 100	1,4%	19 693	101,5%
Horas extraordinárias	4 000	0,2%	4 000	0,1%	0	0,0%
Ajudas de custo	3 596	0,1%	3 596	0,1%	0	0,0%
Abono para falhas	3 076	0,1%	2 376	0,1%	-700	-22,8%
Outros abonos em numerário ou espécie	8 735	0,3%	29 128	1,1%	20 393	233,5%
Segurança social	213 880	8,3%	207 472	7,5%	-6 408	-3,0%
Contribuições para a segurança social	213 880	8,3%	196 092	7,1%	-17 788	-8,3%
Seguros	14 200	0,5%	10 000	0,4%	-4 200	-29,6%
Outras Despesas de Segurança Social	1 403	0,1%	1 380	0,1%	-23	-1,6%
Aquisição de bens e serviços	642 783	24,8%	646 475	23,4%	3 692	0,6%
Aquisição de bens	32 240	1,2%	26 997	1,0%	-5 243	-16,3%
Combustíveis e lubrificantes	5 420	0,2%	5 216	0,2%	-204	-3,8%
Limpeza e higiene	2 000	0,1%	4 330	0,2%	2 330	116,5%
Vestuário e Artigos Pessoais	3 000	0,1%	3 360	0,1%	360	12,0%
Material de escritório	3 650	0,1%	5 141	0,2%	1 491	40,8%
Mercadorias para a venda	4 170	0,2%	2 950	0,1%	-1 220	-29,3%
Ferramentas e utensílios	2 000	0,1%	2 000	0,1%	0	0,0%
Outros bens	12 000	0,5%	4 000	0,1%	-8 000	-66,7%
Aquisição de serviços	610 543	23,6%	619 478	22,5%	8 935	1,5%
Encargos das instalações	112 150	4,3%	112 150	4,1%	0	0,0%
Conservação de bens	164 662	6,4%	111 810	4,1%	-52 852	-32,1%
Comunicações	6 558	0,3%	6 221	0,2%	-337	-5,1%
Transportes	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Seguros	5 000	0,2%	5 000	0,2%	0	0,0%
Deslocações e estadas	1 500	0,1%	1 500	0,1%	0	0,0%
Estudos pareceres projectos e consultadoria	94 492	3,6%	40 000	1,5%	-54 492	-57,7%
Formação	2 000	0,1%	2 000	0,1%	0	0,0%
Publicidade	30 850	1,2%	76 500	2,8%	45 650	148,0%
Assistência técnica	1 684	0,1%	1 500	0,1%	-184	-10,9%
Outros trabalhos especializados	166 147	6,4%	237 297	8,6%	71 150	42,8%
Outros serviços	25 000	1,0%	25 000	0,9%	0	0,0%
Juros e outros encargos	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros juros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Transferências correntes	10 000	0,4%	10 000	0,4%	0	0,0%
Famílias	10 000	0,4%	10 000	0,4%	0	0,0%



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Outras	10 000	0,4%	10 000	0,4%	0	0,0%
Outras despesas correntes	80 000	3,1%	80 000	2,9%	0	0,0%
Diversas	80 000	3,1%	80 000	2,9%	0	0,0%
Impostos e taxas	80 000	3,1%	80 000	2,9%	0	0,0%
Subtotal	1 938 893	74,8%	1 856 800	67,3%	-82 093	-4,2%
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	652 267	25,2%	901 635	32,7%	249 368	38,2%
Investimentos	652 267	25,2%	901 635	32,7%	249 368	38,2%
Construções diversas	579 817	22,4%	873 385	31,7%	293 568	50,6%
Equipamento de informática	24 400	0,9%	14 400	0,5%	-10 000	-41,0%
Equipamento administrativo	3 050	0,1%	3 050	0,1%	0	0,0%
Equipamento básico	45 000	1,7%	10 800	0,4%	-34 200	-76,0%
Subtotal	652 267	25,2%	901 635	32,7%	249 368	38,2%
Despesa Total	2 591 160	100,0%	2 758 435	100,0%	167 275	6,5%

Fonte: SDNM

DESPESAS COM O PESSOAL

Nas despesas com o pessoal prevê-se o montante global 1,1 M€.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se no orçamento inicial, no montante de 646 475 €, na Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2025 que corresponde a um acréscimo de 0,6%.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

O aumento verificado neste agrupamento resulta do incremento previsto investimentos previstos para o ano de 2025.

QUADRO 26 - ORÇAMENTO GLOBAL

Unidade: euros

ORÇAMENTO GLOBAL 2025		
Rubrica	Designação	2025
		€
	Receita Corrente	1 064 337
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	



Unidade: euros

ORÇAMENTO GLOBAL 2025		
Rubrica	Designação	2025
		€
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	1 044 337
R7	Outras receitas correntes	20 000
	Receita de Capital	967 885
R8	Venda de Bens de investimento	189 000
R9	Transferencias de Capital	778 885
R91	Administrações Publicas	378 885
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	378 885
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	400 000
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	2 032 222
	Receita não efectiva (2)	726 213
R12	Receita com ativos financeiros	726 213
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	2 758 435
	Despesa corrente	1 856 800
D1	Despesas com o pessoal	1 119 825
D11	Remunerações certas e permanentes	873 253
D12	Abonos variáveis ou eventuais	39 100
D13	Segurança Social	207 472
D2	Aquisição de bens e serviços	646 475
D3	Juros e outros encargos	500
D4	Transferencias correntes	10 000
D41	Administrações Publicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	10 000
D5	Subsidios	
D6	Outras despesas correntes	80 000
	Despesa de capital	901 635
D7	Investimento	901 635
D8	Transferencias de Capital	
D81	Administrações Publicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	



GA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Unidade: euros

ORÇAMENTO GLOBAL 2025		2025
Rubrica	Designação	€
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
Despesa efectiva (4)		2 758 435
Despesa não efectiva (5)		0
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	0
Despesa Total (6) = (4) + (5)		2 758 435
Saldo total (3) - (6)		0
Saldo global (1) - (4)		-726 213
Despesas primarias		2 757 935
Saldo corrente		-792 463
Saldo de capital		66 250
Saldo primario		-726 713

Fonte SDNM

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2025 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam enquadramento nos programas comunitários em vigor, quer sejam públicos ou privados, e bem assim o enquadramento macroeconómico vigente.

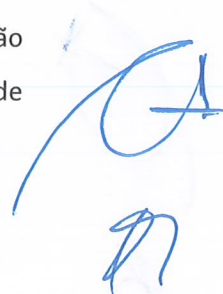
A SDNM está inserida numa conjuntura desfavorável e por ser integrada no perímetro da Administração Pública Regional direta, em virtude da sua incapacidade para fazer face aos compromissos decorrentes dos elevados empréstimos contraídos ao longo das décadas de noventa e dois mil, para a realização de investimentos, alguns reprodutivos mas a maior parte não reprodutivos, avalizados pelo Governo Regional, não têm as devidas contrapartidas financeiras, o que dificulta a assunção da dívida financeira, sendo para tal necessária a ajuda do acionista.

Em termos de análise em período homólogo do ano de 2025, quer nos rendimentos, quer nos gastos, poderá a análise apresentada sofrer distorção.

Para 2025, prevê-se a celebração de contratos programa com o Governo Regional para financiamento de investimentos de interesse público geral:



- o Celebração de contratos programa através de financiamento do Fundo de Coesão Nacional para a cobertura de grandes investimentos de reabilitação adaptação de infraestruturas, conforme acima elencado no mapa de investimentos;



10.3 PLANO DE FINANCIAMENTO

Como principais fontes de financiamento estão previstas as vendas e prestações de serviços, os subsídios à exploração e as prestações acessórias por parte do acionista.

A natureza das instituições e parceiros que frequentam as instalações e a componente de dinamização sociocultural fazem com que os preços praticados sejam baixos e os custos elevados, sem a correspondente receção de indemnizações compensatórias para algumas atividades, como já atrás mencionado.

Há também a salientar dificuldades na cobrança de receitas com alguma antiguidade e que estão, na sua maior parte em processo de cobrança coerciva, mas de difícil concretização dada a morosidade dos processos burocráticos, a insolvência e a inexistência de bens a penhorar por parte dos devedores.

Não existem pagamentos em atraso, estando a ser escrupulosamente cumprida a LCPA.

10.4 AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, e de modo a cumprir com o plano de investimentos proposto, a SDNM atenta a sua missão de serviço público recorrerá a receitas próprias e a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme expresso no ponto seguinte.

10.5 FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

No decurso do ano de 2025 poderão surgir possibilidades de candidatura a financiamento comunitário, às quais a SDNM estará atenta.

Já no que concerne a contratos programa, está prevista a sua celebração para a participação, através do Fundo de Coesão Nacional, RG não afetas a projetos cofinanciados, RG Jogos Sociais, RG – Indemnizações Compensatórias, Feder Madeira 20 - 30 e REACT que se destina a fazer face aos investimentos previstos, quer para 2025, quer para anos seguintes.



10.6 RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

A SDNM apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expectativas relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas;
- Riscos associados a condições adversas, seja na RAM seja na área de influência dos mercados emissores de turismo para a SDNM, potencialmente geradores de clientes, com reflexos na receita da prestação de serviços;
- Desistência de alguns concessionários que ocupavam espaços em área sob jurisdição da SDNM, S.A.;
- Espaços inativos há alguns anos.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 é exequível com o recebimento das prestações acessórias, dos montantes dos contratos programa a celebrar no âmbito da Lei de Meios e do Fundo de Coesão Nacional e com a cobrança de receitas próprias.

As principais fontes previsionais de financiamento encontram-se plasmadas no mapa infra:

QUADRO 27 - MAPA DE APLICAÇÕES E ORIGEM DOS FUNDOS

Unidade: euros

DESCRIÇÃO	2025
Aplicações de fundos	
Investimentos em capital fixo	901 885
Terrenos	
Edifícios e instalações	873 385
Equipamentos	28 500
Moveis, utensílios e viaturas	
Outros investimentos	0
Estudos, projetos e fiscalização	
Formação de pessoal, investigação	
Outros gastos de investimento	
Reembolsos de capital	0
Empréstimos	
Suprimentos	
Redução capital social	
Aumento dos fundos circulantes	0
TOTAL DAS APLICAÇÕES	901 885
DESCRIÇÃO	2025



Unidade: euros

DESCRIÇÃO	2025
Origens de fundos	
Capital Social	0
Realização inicial	
Aumentos	
Créditos obtidos de terceiros e sócios	1 627 848
Créditos correntes de fornecedores	
Empréstimos	
Suprimentos	726 213
Contratos programa com a RAM (LM, FCN, ...)	328 885
Subsídios ao investimento - participação de fundos comunitários	572 750
Outros créditos	
Diminuição dos fundos circulantes	0
TOTAL DE ORIGENS	1 627 848

Fonte: SDNM

10.7 DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL

Para além dos investimentos já elencados e pelo peso que assumem nos gastos com implicações em mais do que um ano económico (inscritos no SIGORAM como Encargos Plurianuais), destacam-se os seguintes:

QUADRO 28 - MAPA DE ENCARGOS PLURIANUIS

DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Prestação de serviços para a realização de funções de fiscal único e de fiscal único suplente	2023	2026
Aquisição de Serviços de Impressão, Cópia, Digitalização e Fax	2023	2026
Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento	2023	2026
Aquisição de Material de Escritório	2023	2025
Fornecimento de Serviços de Comunicações	2023	2025
Aquisição de combustível para as viaturas, máquinas e equipamentos da SDNM	2022	2025
Aquisição de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2024	2027
Prestação de serviço de patrocínio judiciário	2024	2026



DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Prestação de serviços de jardinagem	2025	2028
Prestação de serviços - IDOK	2025	2027
Prestação de serviços - plataforma contratação pública	2025	2027
Serviços De Assessoria E Acompanhamento Técnico Especializado Para Operação De Fusão Das Sociedades De Desenvolvimento	2024	2025

Fonte: SDNM

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As linhas orientadoras deste Plano de Atividades e Orçamento foram as seguintes:

- ✓ Orientações de gestão emanadas pelo acionista único Região Autónoma da Madeira, representado pelo Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR 2025 e respetivos montantes inscritos no orçamento de 2025;
- ✓ Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da SDNM e à sua inclusão no perímetro da administração pública como empresa reclassificada;
- ✓ Conversão dos empréstimos da Região Autónoma da Madeira em prestações acessórias;
- ✓ Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Importa referir que está em curso o processo de fusão das quatro Sociedades numa única Sociedade. Apesar de o presente plano ter sido elaborado com base no pressuposto da continuidade da sociedade enquanto entidade autónoma, importa sublinhar que o referido processo de fusão poderá implicar alterações relevantes na estrutura orgânica e nos instrumentos de planeamento e gestão, designadamente ao nível da consolidação de objetivos, orçamentos e atividades. Assim, os pressupostos e projeções constantes do presente plano podem vir a ser revistos ou ajustados, em função da nova configuração societária que resultar da concretização da fusão.



Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., visando o cumprimento da sua missão, de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita.

A SDNM procurará cumprir o plano de atividades e orçamento a que se propõe, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos da contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. para o ano de 2025, aprovado pela Deliberação n.º 74/2025, tomada em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de agosto.

O Conselho de Administração,

A Presidente,

(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

A Vogal Executiva,

(Fátima Carvalho Correia)



ANEXOS

**PLANO DE
ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025**



12.1 ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTOS

PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2025
52232	REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, SA	2 500
53637	CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	2 500
53641	CONTENÇÃO DO RIBEIRO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA DE ÁGUAS PLUVIAIS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	5 000
53679	IMPLEMENTAÇÃO DA BILHETICA	5 000
53310	REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEUDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	105 000
53663	REABILITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO CENTRO CÍVICO DE SANTANA	2 500
53667	REABILITAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE	5 000
52753	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	112 000
52756	REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	281 385
53683	MUSEU DO BRINQUEDO	345 000
52757	EQUIPAMENTO BÁSICO	10 800
52758	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	14 400
52759	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3 050
53677	REABILITAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL	5 000
53308	REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL	2 500
		901 635



12.2 ANEXO II – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA
DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52756
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2026



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
	NUTS II	1
REGIONALIZAÇÃO	NUTS III	06
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO MONIZ
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS EXTERIORES E INTERIORES DO EMPREENDIMENTO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA, INCLUINDO INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53308
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
REGIONALIZAÇÃO	NUTS II	1
	NUTS III	06
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO MONIZ
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ZONAS EXTERIORES E EQUIPAMENTOS DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53310
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
	NUTS II	1
REGIONALIZAÇÃO	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO E ATUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS NOS PAVILHÕES I, J E L (SALA MAGNÓLIA) DO PTM, SEM PERDER O MARCO HISTÓRICO, COM ESPECIAL ENFASE PARA A HISTÓRIA, TRADIÇÕES E BRINQUEDOS.



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53637
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMATICO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
	NUTS II	1
REGIONALIZAÇÃO	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE REABILITAÇÃO DO MOBILIÁRIO URBANO E EQUIPAMENTOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53641
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

CONTENÇÃO DO RIBEIRO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA DE AGUAS PLUVIAIS DO PARQUE TEMATICO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2026



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
REGIONALIZAÇÃO	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

CONTENÇÃO DO RIBEIRO E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE AGUAS PLUVIAIS DO PARQUE TEMATICO DA MADEIRA. PRETENDE-SE A RECOLHA DE AGUAS PLUVIAIS E SEU ENCAMINHAMENTO PARA O RIBEIRO QUE ATRAVESSA O PTM, DE FORMA A GARANTIR A SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS DESTE EMPREENDIMENTO.



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53663
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO CENTRO CIVICO DE SANTANA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANISTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2026



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

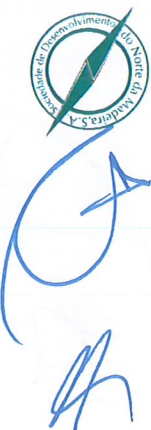
DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
REGIONALIZAÇÃO	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS ZONAS A TARDOZ DO EDIFÍCIO E REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE MODO A TORNÁ-LAS MAIS EFICIENTES DO PONTO DE VISTA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MOBILIDADE URBANA



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53667
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SAO JORGE

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2026



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR

SREI

ENTIDADE RESPONSÁVEL

SDMN

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

508050100

ESTATUTO

AUTONOMO

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

0470

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)

DESIGNAÇÃO

NÃO APLICÁVEL

COD QC (Ano do Orçamento)

00-00-00

OUTRAS INICIATIVAS

0100

NUTS I

3

NUTS II

1

REGIONALIZAÇÃO

NUTS III

09

DISTRITO

RAM

CONCELHO

SANTANA

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE REFORÇO ESTRUTURAL , IMPERMEABILIZAÇÃO DAS PISCINAS E REABILITAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EXTERIORES DO COMPLEXO BALNEAR DE SAO JORGE



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53677
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR

SREI

ENTIDADE RESPONSÁVEL

SDMN

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

508050100

ESTATUTO

AUTONOMO

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

0470

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)

DESIGNAÇÃO

NÃO APLICAVEL

COD QC

00-00-00

(Ano do Orçamento)

OUTRAS INICIATIVAS

0100

NUTS I

3

NUTS II

1

REGIONALIZAÇÃO

NUTS III

09

DISTRITO

RAM

CONCELHO

SANTANA

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E ZONA DESPORTIVA DA ZONA DE LAZER DO FAIAL. EMPREITADA DE ADAPTAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS ÀS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E REABILITAÇÃO DOS CAMPOS DESPORTIVOS DA RIBEIRA DO FAIAL



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53679
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

IMPLEMENTAÇÃO DA BILHETICA - PTM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2026



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
REGIONALIZAÇÃO	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

OS INVESTIMENTOS EM CAUSA ESTAO ASSOCIADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS, EM AMBIENTE DIGITAL, MEDIANTE CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO COM A SDNM PARA A MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA ATRAVÉS DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE BILHETICA, QUE ENTRE OUTRAS FUNCIONALIDADES, DEVERÁ SER COMPATÍVEL COM O SIMPLIFICA. ESTE INVESTIMENTO SERÁ REALIZADO AO ABRIGO DA CELEBRAÇÃO DE UM PROTOCOLO ENTRE A SDNM E A DRAPMA (BENEFICIÁRIO FINAL PRR) PARA AQUISIÇÃO DOS RESPECTIVOS EQUIPAMENTOS, INCLUINDO O SOFTWARE, CONTRIBUINDO PARA OS PRESSUPOSTOS PREVISTOS NA OTE APLICAVEL.

ESTE INVESTIMENTO CONCORRE PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DESTA MEDIDA PRR TENDO EM CONSIDERAÇÃO QUE PROPORCIONARÁ INFRAESTRUTURAS, FERRAMENTAS, INTEROPERABILIDADE DE SERVIÇOS E SABER FAZER PARA ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS ASSEGURANDO SIMULTANEAMENTE O ALINHAMENTO DOS REQUISITOS DE CIBERSEGURANÇA PREVISTOS NA REFORMA TD-R34 E NO INVESTIMENTO TD-C19-103



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53683
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

MUSEU DO BRINQUEDO NO PARQUE TEMATICO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2026



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

O MUSEU DO BRINQUEDO NO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA VISA DIVERSIFICAR A OFERTA DISPONIBILIZADA NO PTM ATRAVÉS DE UM NOVO CONTEÚDO LIGADO À HISTÓRIA, À CRIATIVIDADE E AO LAZER. TRATA-SE DE UMA NOVA OFERTA PARA AS FAMILIAS E VISITANTES COM MUSEOGRAFIA E MUSEOLÓGICAS PRÓPRIAS, VALORIZANDO A FUNÇÃO DO PTM ENQUANTO ORGANISMO RECEPTOR DE UM ACERVO PARTICULAR E ESPAÇO CULTURAL QUE FOMENTA O BRINQUEDO, INCENTIVA A APRENDIZAGEM E ESTIMULA A CRIATIVIDADE.

A QUALIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VISITA/FRUIÇÃO FÍSICA DE UM PAVILHÃO NO PTM MEDIANTE A CRIAÇÃO DE UMA NOVA ATRAÇÃO MUSEOLÓGICA E VOCAÇÃO PARA ESSE ESPAÇO, PERMITIRÁ A REQUALIFICAÇÃO DE UM PAVILHÃO E A CRIAÇÃO DESTE NOVO CONTEÚDO, RENOVANDO DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS E DE ACOLHIMENTO AO VISITANTE, MELHORANDO A SUA EXPERIÊNCIA, VALORIZANDO UM PERÍODO DA VIDA QUE É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DO SER HUMANO: A INFÂNCIA.

E OBJETIVO DESTE ESPAÇO MUSEOLÓGICO VALORIZAR A ATIVIDADE LÚDICA E O DIREITO DE BRINCAR, PRESERVANDO MEMÓRIAS, COSTUMES E CRENÇAS, VALORIZANDO UMA COLEÇÃO DE OBJETOS CUJA ORIGEM VAI DESDE FINAIS DO SÉCULO XIX ATÉ À ATUALIDADE.

DESEMPEÑA AINDA UM IMPORTANTE PAPEL NA CONSOLIDAÇÃO DOS LAÇOS CULTURAIS ENTRE A MADEIRA E O MUNDO, DESIGNADAMENTE ATRAVÉS DA DIVERSIDADE DO ESPÓLIO A INSTALAR NO LOCAL COM CERCA DE 20.000 PEÇAS ORIUNDAS DE PAÍSES COMO INGLATERRA, FRANÇA, PORTUGAL E ALEMANHA.



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	045	013	52753
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ENERGIA

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2026



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
REGIONALIZAÇÃO	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PLANO DE ALTERAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: - OTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA; / - INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO.



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52757
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

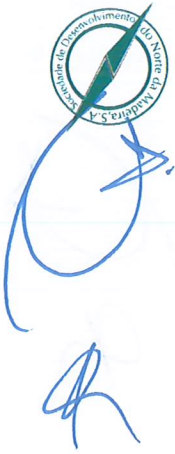
DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICÁVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
	NUTS I	3
REGIONALIZAÇÃO	NUTS II	9
	NUTS III	00
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	RAM
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52758
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	9
	NUTS III	00
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	RAM
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE INFORMÁTICO, DE MODO A ATUALIZAR O PARQUE INFORMÁTICO SDNM E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL E GOVERNO ELETRÓNICO



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52759
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	9
	NUTS III	00
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	RAM
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DOS EXISTENTES



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52232
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, SA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020

ANO FIM: 2027



PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR

SREI

ENTIDADE RESPONSÁVEL

SDMN

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

508050100

ESTATUTO

AUTONOMO

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

0470

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)

DESIGNAÇÃO

NÃO APLICAVEL

COD QC

00-00-00

(Ano do Orçamento)

OUTRAS INICIATIVAS

0100

NUTS I

3

NUTS II

9

REGIONALIZAÇÃO

NUTS III

00

DISTRITO

RAM

CONCELHO

RAM

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EMPREITADAS DE REABILITAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE SOFTWARE NOS DIVERSOS EMPREENDIMENTOS SOB ADMINISTRAÇÃO DA SDNM, NOMEADAMENTE NA RIBEIRA DO FAIAL, COMPLEXO BALNEAR DE SAO JORGE, ENTRE OUTROS.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

12.2.1 JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2025

12.2.1.1 ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 501050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

Prog/Med	Econômica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052.026	11 11 05 10.00	311	726.213	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			726.213				
052.026	07 02 01 01.78	513	593.138	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052.026	07 02 08 01.78	513	325.949	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052.026	07 02 99 99.78	513	2.500	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052.026	08 01 99 99.78	513	20.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052.026	09 01 01 01.78	513	189.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.130.587				

TOTAL DA ORGÂNICA 1.856.800

ORGÂNICA : 508050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

Prog/Med	Econômica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052.026	10 04 02 20.09	387	50.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			50.000				
052.026	10 04 02 20.03	392	278.885	Decreto Regional	21/2001/M	04/08/2001	DEC LEG REGIONAL
052.026	10 04 02 20.09	392	50.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			328.885				
045.013	10 09 01 20.01	4MA	100.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052.026	10 09 01 20.07	4MA	300.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL

R_315

2025-07-17 11:07:17



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA : 508050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				400.000			
045.013	07.02.08.01.78	513	12.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052.026	07.02.08.01.78	513	110.750	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				122.750			
TOTAL DA ORGÂNICA				901.635			
TOTAL DO SERVIÇO				2.758.435			

R_315

2025-07-17 11:07:17



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

12.2.1.1.2 ANEXO I – ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM
 SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
 ORGÂNICA: 501050100 SDNIM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	22.489	22.489
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	311	411.017	411.017
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	311	7.091	7.091
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	311	20.755	20.755
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	311	49.576	49.576
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	311	35.621	35.621
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	311	35.621	35.621
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	311	2.667	2.667
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	2.397	2.397
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	1.584	1.584
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	3.138	3.138
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	127.254	127.254
052	026	0470	01 03 05	A0.O0	122	00000.00000	311	336	336
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	6.667	6.667
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								726.213	726.213
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	11.244	11.244
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	205.508	205.508
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	513	3.546	3.546
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	513	10.377	10.377
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	513	24.788	24.788
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	513	17.810	17.810
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	513	17.810	17.810
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	513	1.333	1.333
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	513	1.199	1.199
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	792	792
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	29.128	29.128
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	513	1.569	1.569
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	513	63.627	63.627

R_205
 2025-07-17 11:07:21



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM
 SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
 ORGÂNICA: 501050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 03 05	A0.00	122	000000.00000	513	168	168
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	000000.00000	513	3.333	3.333
052	026	0470	01 03 10	AS.00	122	000000.00000	513	2.180	1.380
052	026	0470	02 01 02	A0.00	122	000000.00000	513	2.000	2.300
052	026	0470	02 01 02	S0.00	122	000000.00000	513	2.816	2.916
052	026	0470	02 01 04	A0.00	122	000000.00000	513	4.330	4.330
052	026	0470	02 01 07	00.00	122	000000.00000	513	3.360	3.360
052	026	0470	02 01 08	C0.00	122	000000.00000	513	3.395	3.395
052	026	0470	02 01 08	CS.00	122	000000.00000	513	1.646	1.746
052	026	0470	02 01 16	00.00	122	000000.00000	513	2.950	2.950
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	000000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 21	A0.00	122	000000.00000	513	4.000	4.000
052	026	0470	02 02 01	A0.00	122	000000.00000	513	34.150	34.150
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	000000.00000	513	78.000	78.000
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	000000.00000	513	126.810	111.810
052	026	0470	02 02 09	A0.00	122	000000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 09	D0.00	122	000000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 09	E0.00	122	000000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 09	ES.00	122	000000.00000	513	921	1.221
052	026	0470	02 02 10	Z0.00	122	000000.00000	513	500	500
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	000000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	000000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 14	B0.00	122	000000.00000	513	0	8.000
052	026	0470	02 02 14	BS.00	122	000000.00000	513	0	7.000
052	026	0470	02 02 14	D0.00	122	000000.00000	513	25.000	25.000
052	026	0470	02 02 15	B0.00	122	000000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	A0.00	122	000000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	B0.A0	122	000000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	C0.00	122	000000.00000	513	72.500	72.500

R_205
 2025-07-17 11:07:21



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 501050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO	
052	026	0470	02 02 19	CS.00	122	00000.000000	513	1.500	1.500	
052	026	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.000000	513	189.150	184.150	
052	026	0470	02 02 20	CS.00	122	00000.000000	513	48.147	53.147	
052	026	0470	02 02 25	00.00	122	00000.000000	513	25.000	25.000	
052	026	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.000000	513	500	500	
052	026	0470	04 08 02	B0.00	122	00000.000000	513	10.000	10.000	
052	026	0470	06 02 01	00.00	122	00000.000000	513	80.000	80.000	
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO									1.130.587	1.130.587

TOTAL DA ORGÂNICA

ORGÂNICA : 508050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

1.856.800

1.856.800

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO	
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53310.000001	387	50.000	50.000	
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO									50.000	50.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52756.000001	392	0	278.885	
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53310.000001	392	50.000	50.000	
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO									50.000	328.885
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52753.000001	4MA	100.000	100.000	
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53683.000001	4MA	300.000	300.000	
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO									400.000	400.000
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52753.000001	513	12.000	12.000	
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52232.000001	513	2.500	2.500	

R_205

2025-07-17 11:07:21



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA: 508050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53663.000001	513	2.500	2.500
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53641.000001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53679.000001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53310.000001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53663.000001	513	45.000	45.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53667.000001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53637.000001	513	2.500	2.500
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53677.000001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53308.000001	513	2.500	2.500
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52756.000001	513	2.500	2.500
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52758.000001	513	14.400	14.400
052	026	0470	07 01 09	B0.00	000	52759.000001	513	3.050	3.050
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52757.000001	513	10.800	10.800
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								122.750	122.750

TOTAL DA ORGÂNICA

TOTAL DO SERVIÇO

622.750

2.479.550

901.635

2.758.435

R_205

2025-07-17 11:07:21



12.2.1.3 ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
Orçamento de Estado 2025

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023	Ocorridos entre 01/01/2024 e 31/12/2024	Ocorridos entre 01/01/2025 e 31/12/2025
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	50	47	47
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	0	0	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	1	0	0
Outros motivos	0	0	0
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	0	0	0
Rescisões	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	4	0	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	47	47	47

Por memória :

Varição (4)-(1)	-3	0	0
Varição em % (4)/(1)	-6	0	0

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

12.2.1.4 ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2025

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5048 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2025

RCE	Designação	CGE 2023	OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025	Variação OE2025 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	RECEITA										
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	559.989	643.330	0	278.257	0	921.587	278.257	43	361.598	65
R.06+10	Transferências	0	121.969	-121.969	0	0	-121.969	-121.969	-100	0	0
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	156.707	180.287	0	28.713	0	209.000	28.713	16	52.293	33
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	3.063.128	993.307	-2.670.94	0	0	726.213	-2.670.94	-27	-2.336.915	-76
R.16	Saldo da gestão anterior	13.650	0	0	0	0	0	0	0	-13.650	-100
R.99	Transferência Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita	3.793.474	1.938.893	-389.063	306.970	0	1.856.800	-82.093	-4	-1.936.674	-51
Por FF											
	Receitas Gerais	1.288.505	1.115.276	-389.063	0	0	726.213	-389.063	-35	-562.292	-44
	Receitas Próprias	2.504.969	823.617	0	306.970	0	1.130.587	306.970	37	-1.374.382	-55
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita por FF	3.793.474	1.938.893	-389.063	306.970	0	1.856.800	-82.093	-4	-1.936.674	-51
	DESPESA										
D.01	Despesas com o pessoal	744.258	956.720	0	0	-83.467	873.253	-83.467	-9	128.995	17
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	9.572	19.407	19.693	0	0	39.100	19.693	101	29.528	308
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	172.882	229.483	0	0	-21.211	208.272	-21.211	-9	35.290	20
D.01.03	Segurança Social	251.317	642.783	2.892	0	0	645.675	2.892	0	394.358	157
D.02	Aquisição de bens e serviços	519.211	500	0	0	0	500	0	0	-518.711	-100
D.03	Juros e outros encargos	183.264	10.000	0	0	0	10.000	0	0	-173.264	-95
D.04-08	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.06+11	Outras despesas	50.999	80.000	0	0	0	80.000	0	0	29.001	57
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	1.400.000	0	0	0	0	0	0	0	-1.400.000	-100
	Total Despesa	3.311.803	1.938.893	22.585	0	-104.678	1.856.800	-82.093	-4	-1.474.803	-44
Por FF											
	Receitas Gerais	1.239.916	1.115.276	-389.063	0	0	726.213	-389.063	-35	-513.703	-41

2025-08-05



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
 SERVIÇO: 5048 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2025

(Unid.: Euros)

RCE	Designação	CGE 2023	OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025	Variação OE2025 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(6)-(1)	(9)=(6)-(1)	%
	Receitas Proprias	2.091.687	823.617	306.970	0	0	1.130.587	306.970	37	-961.100	-46
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Despesa por FF	3.331.603	1.938.893	306.970	0	-389.063	1.856.800	-82.093	-4	-1.474.803	-44
	EXTRAORÇAMENTAIS										
R.17	Receitas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.12	Despesas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receita Efetiva	730.346	945.586	-121.969	306.970	0	1.130.587				
	Despesa Efetiva	1.931.603	1.938.893	22.585	0	-104.678	1.856.800				
	Saldo Global	-1.201.257	-993.307	-144.554	306.970	104.678	-726.213				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2024		PO 2025	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		62		60
Despesa com pessoal media por pessoa	26.209		23.843	
Remuneração Média	20.798		18.580	

Capítulo 01 - Impostos Diretos

N/A

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

N/A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

N/A

Pág. 3

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

N/A

Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

N/A

Capítulo 06 - Transferências correntes

N/A

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

ALUGUER DE ESPAÇOS, CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E CONTRATOS DE CONCESSÃO

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

OUTRAS RECEITAS QUE NÃO AS INCLUIDAS NO CAPÍTULO 07

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

N/A

Capítulo 10 - Transferências de capital

N/A

Capítulo 11 - Ativos financeiros

PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS DE CAPITAL

Capítulo 12 - Passivos financeiros

N/A

2025-08-05



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Capítulo 13 - Outras receitas de capital	N/A
Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários	N/A
Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	N/A
Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior	N/A
Capítulo 17 - Operações extraorçamentais	N/A
Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal REMUNERAÇÕES E OUTROS ABONOS COM O PESSOAL	
Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO	
Agrupamento 03 - Juros e outros encargos JUROS DE MORA	
Agrupamento 04 - Transferências correntes PROGRAMAS DE EMPREGO	
Agrupamento 05 - Subsídios	N/A

Pág. 4

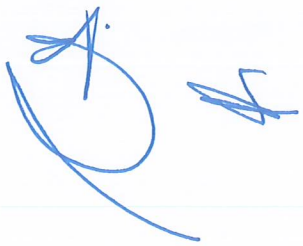
2025-08-05

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes	
IMPOSTOS E TAXAS	
Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital	
N/A	
Agrupamento 08 - Transferências de capital	
N/A	
Agrupamento 09 - Ativos financeiros	
N/A	
Agrupamento 10 - Passivos financeiros	
N/A	
Agrupamento 11 - Outras despesas de capital	
N/A	
Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais	
N/A	
Saldo Global	
N/A	
Indicadores	
N/A	

Pág. 5

2025-08-05



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025-2027

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.** (a Entidade) relativos ao triénio 2025-2027, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 5 do Plano de Atividades e Orçamento 2025.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho e instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, de 24 de setembro.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, n.º 124, 7.º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

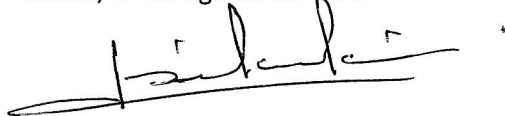
Ênfases

Conforme divulgado nos pontos 3 e 5 do Plano de Atividades e Orçamento 2025 (PAO 2025), através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, de 24 de setembro, foram transmitidas as orientações e objetivos a observar no triénio 2025-2027. Não obstante, o referido Instrumento de Gestão Previsional não segue, na íntegra, a estrutura e as orientações definidas na referida Circular, tendo sido elaborado num contexto em que o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025 apenas foi aprovado em sessão plenária da Assembleia Legislativa em 20 de junho de 2025, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M, de 2 de julho. Assim, apesar de já existirem dados de execução real disponíveis à data de elaboração do PAO, para o ano de 2024 foram considerados os elementos constantes do respetivo Plano de Atividades e do Orçamento Corrigido, conforme previsto nas instruções aplicáveis à elaboração dos instrumentos de gestão.

Conforme referido no ponto 11 do PAO 2025, encontra-se em curso o processo de fusão das quatro Sociedades de Desenvolvimento. Apesar do plano ter sido elaborado com base no pressuposto da continuidade da sociedade enquanto entidade autónoma, importa sublinhar que o referido processo de fusão poderá implicar alterações relevantes na estrutura orgânica e nos instrumentos de planeamento e gestão, designadamente ao nível da consolidação de objetivos, orçamentos e atividades. Assim, os pressupostos e projeções constantes do presente plano podem vir a ser revistos ou ajustados, em função da nova configuração societária que resultar da concretização da fusão.

A nossa conclusão não é modificada em relação a estas matérias.

Lisboa, 11 de agosto de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José de Sousa Santos', written over a horizontal line.

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)